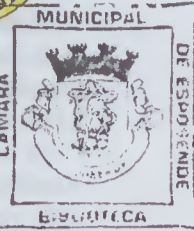


farol de esposende



Bimensal • 100\$00 • € -50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 239 • 19 de Agosto de 2001



Porte Pago
Avença

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

**APARTAMENTOS
VIVENDAS / LOJAS
LOTES / TERRENOS
QUINTINHAS**

PROLIFERAM POR AÍ
IMOBILIÁRIAS ILEGAIS QUE
ALÉM DE FRAUDES SÃO UM
RISCO PARA O CLIENTE.
EVITE-AS

**VENHA AOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:
FAÇA O INVESTIMENTO DOS SEUS SONHOS OU PROMOVA O SEU IMÓVEL
TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO SEM ENCARGOS**

Consulte-nos: **PREDIAL ESPOSENDE, L.DA - UM SERVIÇO DE QUALIDADE**
Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Tel. 253 969 050 - ESPOSENDE

FORUM ESPOSENDE 12.º ANIVERSÁRIO



F O R U M
ESPOSENDE

Escrevia o saudoso Armindo Duarte, neste mesmo jornal, na sua edição de 19 de Agosto de 1993, um artigo intitulado "trilogia de datas", onde, sobre Esposende, destacava a simbologia do dia 19 de Agosto, nomeadamente:

- Elevação a Vila, por carta régia de 19 de Agosto de 1572;
- Elevação a Cidade, pela lei 28/93 de 19 de Agosto;
- Constituição do Forum Esposendense, por escritura de 19 de Agosto de 1989.

A mensagem ou ideia-força do referido artigo de Armindo Duarte residia no facto de os Esposendenses se terem unido e congregado esforços, sempre que fosse necessário lutar pelo engrandecimento da sua Terra. Foi assim em 1572 e voltou a sê-lo em 1993.

Quando em 1989, um grupo de Esposendenses decidiu criar o FORUM,

estava imbuído do mesmo espírito bairrista de propugnar pelo engrandecimento de Esposende.

A grande diferença nesta "trilogia de datas" reside no modo e no tempo da concretização dos seus objectivos. Em 1572, a carta régia transformou o lugar em Vila; em 1993 a Lei 28/93 transformou a Vila em Cidade. Estavam consumados os objectivos ou, como diz o povo, "foi dito e feito".

No entanto, em 1989, o instrumento jurídico que criou o FORUM não consumou os factos; apenas inculcou um objectivo: promover a reflexão e o estudo dos problemas da política social, económica e cultural do Concelho, de modo a afirmar Esposende como polo de desenvolvimento. Isto quer dizer que a missão estatutária do FORUM ESPOSENDE é desenvolver acções que visem o engrandecimento da Terra e das gentes de Esposende. E isto não se faz nem por cartas régias, nem por leis da A.R.. Faz-se com união, esforço colectivo, arregaçar de mangas e muito suor.

O FORUM ESPOSENDE poderia ter sido um nado-morto, um cadáver amortalhado na fotocópia da escritura notarial da sua constituição, se tivesse resultado apenas da boa vontade e das boas intenções de alguns. Mas, porque felizmente houve e há gente com a fibra dos homens de quinhentos, o nosso

(Continua na Pág. 3)

DIA DO MUNICÍPIO MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA



No dia 19 de Agosto cumpre-se mais um momento na história do Concelho de Esposende que, ao longo dos anos, temos vindo a construir.

Foi em 1572 que D. Sebastião, por carta régia, elevou Esposende a Vila e lhe deu um termo com autonomia administrativa, entregando os seus destinos aos Esposendenses. A partir dessa altura, os feitos foram-se acumulando, fazendo deste Concelho um recanto de qualidade, bem estar e desenvolvimento.

Estou certo de que, o nível alcançado constitui um resultado que se ajusta à realidade de hoje e se projecta no futuro.

É pelo progresso conseguido que não posso deixar de prestar a minha sincera homenagem a todos quantos contribuíram para que Esposende se afirmasse como um exemplo a seguir, em diversos domínios, por outros concelhos deste País.

Em particular, entendo da mais elementar justiça salientar, não só o empenho dos que em tempos presidiram os destinos deste Concelho, mas também a capacidade de condução de trabalho daqueles que ao longo do

tempo lideraram entidades civis, religiosas, militares, associações, instituições, capazes de fomentar o crescimento salutar de Esposende, que se tem vindo a afirmar também pela grandeza do seu povo.

Enquanto responsável actual pela condução dos destinos do Concelho de Esposende e consciente de que muito se tem feito nos últimos anos, reconheço, contudo, que ainda há muito a fazer em prol do desenvolvimento integral desta Terra.

Nesse sentido, iremos continuar a concentrar os nossos esforços na promoção de políticas de desenvolvimento global, voltadas para as pessoas, nomeadamente na área da educação, do ambiente, da habitação, da saúde e da cultura, através da identificação de medidas que possam responder às necessidades da população.

Estou certo de que, em conjunto, saberemos encontrar novos horizontes para o nosso Concelho, vencer novos desafios e, assim, cumprir a história que há 429 anos nos foi confiada por D. Sebastião.

O Presidente da Câmara Municipal
de Esposende

Fernando João Couto e Cepa, Dr.



EXPOZENDE - 1.ª Feira das Actividades Económicas de Esposende
1 - 9 de Setembro

(Ver Páginas 4 e 17)



sol@west VIAGENS

ESPOSENDE Praça D. Sebastião, 3 • TEL. 253 965 966 E-MAIL • solawest@esoterica.pt
(junto ao tribunal)

PUNTA CANA 113.900\$00
(Ida e Volta)

ponto cardeal

MOSTRA DE ARTESANATO DEU A CONHECER TRADIÇÕES DO MINHO

Com o objectivo de promover o artesanato da Região do Minho, estiveram reunidos, durante duas semanas, no Largo Fonseca Lima, em Esposende, cerca de 50 artesãos.

A iniciativa, denominada "Na Rota do Artesanato/Tradições do Minho", promovida pela Associação dos Artesãos do Minho, em colaboração com a Câmara Municipal de Esposende, teve em vista divulgar o que melhor define uma região, aumentando a sua visibilidade de forma a promover a sua procura e caracterização fiel.

Assim, de Segunda a Sexta-feira, das 16h00 às 23h00, e ao fim-de-semana, das 10h00 às 22h00, o Largo Fonseca Lima

transformou-se num grande atelier, onde os visitantes puderam ver revelados os segredos da produção de uma grande variedade de peças de artesanato, nomeadamente cestaria, olaria, tecelagem, madeiras e bordados, que traduzem as vivências dos nossos antepassados e por sua vez, a sua identidade.

O evento, decorreu de 28 de Julho a 8 de Agosto, tendo uma dezena de stands, com peças que, quer pela sua "originalidade inimitável, quer pela beleza que possuem, estão a cimentar os laços de solidariedade que nos unem às pequenas comunidades rurais, suas gentes, suas artes, usos e costumes".

IDOSOS ESPOSENDENSES FORAM À CIDADE INVICTA

Um grupo de cerca de 34 idosos Esposendenses foram, no passado dia 27 de Julho, rumo à Cidade Invicta, para mais um passeio, inserido na iniciativa "À Descoberta do Norte de Portugal", do programa dirigido aos idosos, por iniciativa da Autarquia.

A integrar o roteiro deste passeio à Cidade do Porto, esteve uma visita aos jardins da Fundação de Serralves, ao Palácio de Cristal, à Sé do Porto, à Praça da Liberdade e à Torre dos Clérigos, locais nunca antes visitados pela maioria das pessoas deste grupo.

O local escolhido para o almoço foi o Parque Biológico de Gaia. A parte da tarde foi preenchida com uma visita às Caves do Vinho do Porto.

3.ª GRANDE NOITE DO FADO, EM ESPOSENDE

Esposende vai assistir, no dia 15 de Setembro, a um acontecimento de apelo ao que de mais português há na nossa música: o fado.

Esta iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Esposende e pela Associação Cultural Organizadora de Festivais Amadores, pretende divulgar fadistas amadores, com idade superior a

dezassexis anos.

Todos os interpretes vão receber um troféu alusivo ao acontecimento e um diploma de participação.

Para os primeiros três classificados estão reservados prémios monetários. Ao primeiro lugar serão atribuídos 50 mil escudos, ao segundo 30 mil escudos e ao terceiro 20 mil escudos.

"VENHA PINTAR O CONCELHO" JÁ TEM VENCEDOR

Com o objectivo de promover a arte da pintura no seu todo, a Câmara Municipal de Esposende, pela quarta vez consecutiva, realizou o concurso "Venha Pintar o Concelho", que constitui também uma forma de mostrar e explorar o Concelho, ou não fosse "Esposende um Privilégio da Natureza".

A iniciativa decorreu no passado dia 14 de Julho, como já noticiámos, e os trabalhos estão patentes ao público, desde o passado dia 1 até final do mês de Agosto, na Sala dos Azulejos no Museu Municipal de Esposende.

Entretanto, já foram apurados os

vencedores. Assim, no escalão adulto, o primeiro lugar foi atribuído a Olga Guedes e Bruno Zão Boaventura; o segundo prémio foi para Cândido Coutinho; e o trabalho, de Susana Rosário, mereceu o terceiro lugar.

No escalão juvenil, Victor Costa foi o vencedor, tendo ficado Fernanda Rosário em segundo lugar, e em terceiro João Costa e Ana Miguel Cunha.

A entrega dos prémios, cujo valor global é de 200 mil escudos, e dos certificados de participação, será feita na sessão solene da Câmara Municipal de Esposende, no dia do Município, a 19 de Agosto.

PEDRO FERNANDO GUIMARÃES MARTINS DO PILAR AGRADECIMENTO



Seus pais, avó, irmãos, cunhados, cunhada e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizados, as manifestações de carinho e solidariedade recebidas, aquando do passamento e da missa do 7.º dia do seu ente querido.

Pedem desculpa por qualquer lapso ou incorrecção que, porventura, hajam cometido, inadvertidamente.

A Família

O EURO

Notas e moedas em euros começarão a ser disponibilizadas às empresas, a partir de Dezembro deste ano, mas só terão curso legal em 2002.

Notas e moedas em escudos deixarão de ter curso legal, a partir de 1 de Março, de 2002.

TESOURADAS

CÓCÓ... CÓCÓ

Á boa maneira antiga e recordando velhos tempos, o dia 27 de Julho foi de festa para o lugar de Góios. Estas festas, há anos atrás, realizavam-se em Maio (no tempo das cerejas). Com o fenómeno emigração, muitas outras começaram a realizar-se mais tarde. Pois se os emigrantes contribuem, e bem, para as mesmas, têm direito a elas assistir. É um dia de convívio, motivo para uns copos e encontrar pessoas que só, de longe a longe, se vêem, ou então participar na procissão de São Roquinho, para que nos livre da fome, da peste e da guerra, que é o cargo de que está incumbido. Por sinal, esse domingo foi um autêntico dia de Verão, calor, e nada de vento ou nevoeiro. E, por isso mesmo, e também à boa maneira antiga e para recordar velhos tempos, fiz-me à estrada a pé. Caminhando calmamente e olhando em todas as direcções, estranhei não ver nem "vivalma" a caminho da festa, o que me fez duvidar se de facto havia festa ou não. Aproximando-me mais do terreiro, dissiparam-se as dúvidas, só que o povo era tão pouco, que mais parecia uma rifa. E então, fiquei a pensar que o tempo tudo transforma e os costumes também se vão. Por exemplo, esta festa, era festa ansiada pelas gentes da então vila de Esposende, que, com os farnéis, acorriam em massa a Góios, invadindo o pinhal do sopé do Monte de Faro, tragando o bom marisco e esvaziando garrações, para depois aproveitar uma sesta reparadora, ou assistir à procissão, enquanto que a juventude fazia a escalada do Monte para atingir o marco goedesico e, com este a servir de plinto, cantava vitória como se tivesse atingido o Pico do Everest, não faltando a fotografia em posição acrobática com os "Kodakes caixotes", para ficar para a posteridade aquele verdadeiro feito. E eu ainda guardo algumas, com colegas amigos (alguns já desaparecidos) e que recordo com saudade. Depois, para o regresso, e também à boa maneira antiga, comprei uma saca de tremços para ir trincando pelo caminho. Regresso que fiz já pela zona industrial, aproveitando para constatar que o progresso industrial em Esposende está a ser uma realidade, o que já devia ter acontecido há muitos anos. Mas mais vale tarde do que nunca, porque viver só de turismo, como alguns pensaram, é "Bobage", como diz o brasileiro e o atraso em relação a concelhos vizinhos, que chamaram a si a indústria, está a vista. E não queria terminar este apontamento, sobre a festa de S. Roque, sem dizer duas palavras de desapreciação, sobre o terreiro da capela, ou seja, o adro. Está simplesmente uma "porcaria", onde se expressa mais uma vez o mau gosto que tem sido aplicado, de há uns anos para cá, nos nossos largos e praças. Mais comentários sobre aquele terreiro, não vale a pena fazer, porque toda a gente sabe porque é que está mal, e como é que ficaria bem. Numa volta rápida pela cidade, verifiquei que os passeios da marginal estão todos "cagados" e a cheirar mal, porque onde transitam pessoas, não deviam transitar cavalos. A moda está a pegar, porque também já os vi nos estreitos passeios na Rua Eng. Custódio José de Vilas Boas. Os cavalos, coitados, vão por onde as pessoas os guiar, quem devia ter mais um pouco de inteligência, é quem os monta. Um elemento do monumento ao pescador está a puxar por qualquer coisa (que agora não digo mas pela posição que se encontra, não é difícil adivinhar), menos pela corda que não existe já há bastante tempo. Ponham lá uma corda, nem que seja de Sisal, para que os turistas não pensem aquilo que parece estar mesmo a fazer. Há dias, quando passava em certa rua, alguém me chamou e deu-me os parabéns pela ideia que sugeri, nas tesouradas do jornal anterior, de atirar abaixo com o muro da "vergonha", que tapa o D. Sebastião, e frisou bem que aquilo não é o muro das lamentações nem o muro dos rijões. Pois são inúmeros os rijões que, durante o dia, se servem dele para esvaziar a bexiga. Se pensar que aquele muro é uma obra de arte a conservar, então digo-lhes que muito mal vão as mentalidades. A rua Dr. Lopes Cardoso e o Largo da "ciloca" estão completamente às escuras. É que, os candeiros, uns desapareceram e outros não dão luz. Os "pimenteiros" e a sinalética informativa da marginal continuam apagados. O desleixo é às carradas, até parece que estamos no campeonato de ver quem faz menos. Há um ditado que diz que o porco, todas as noites, sonha em matar o patrão. Cuidado... Na rua da Nogueira, está uma urna de cimento, há já mais de mês e meio. Quem retira aquela porcaria dali? Estão à espera de quê? O parque de estacionamento, em frente ao Liceu, apareceu com saibro amarelo nos passeios. Aquele tipo de passeio é muito lindo nos passeios de uma quinta privada e não em passeios públicos. Esta ideia não merece pontuação, portanto vale zero. O cemitério passou por grande transformação de melhoramento e, há pouco tempo, foi dotado de sanitários distintos para os dois sexos. Mas tenho um reparo a fazer, é que os canteiros ajardinados têm mais ervas daninhas do que flores. A cidade apareceu "inundada" de emigrantes, principalmente de França. Por todo o lado se ouve falar em "carrotes" avec cenouras ou "fromage" avec queijo, e nas festas comem-se "passeteques" avec melancias. Haja Deus é uma farturinha "vualá". E foi por falar em emigrantes que me lembrei de certo emigrante, cá do concelho, que, poucos dias depois de ter chegado a Paris, se dirigiu ao "Marché" para comprar ovos. Procurou, espreitou todas as prateleiras, mas não os encontrou. Dirigiu-se a um empregado, falou-lhe em português, mas este não o compreendeu. Para exemplificar o que queria, abriu os braços em forma de asas e abanando com os mesmos, acorrou-se no chão, a jeito de quem põe ovo, enquanto se ia exprimindo, imitando uma galinha. Cócó...cócó. O empregado olhava para ele sem perceber patabina, quando o empregado de escritório, que se encontrava por detrás de um "guiché", falou em bom português:

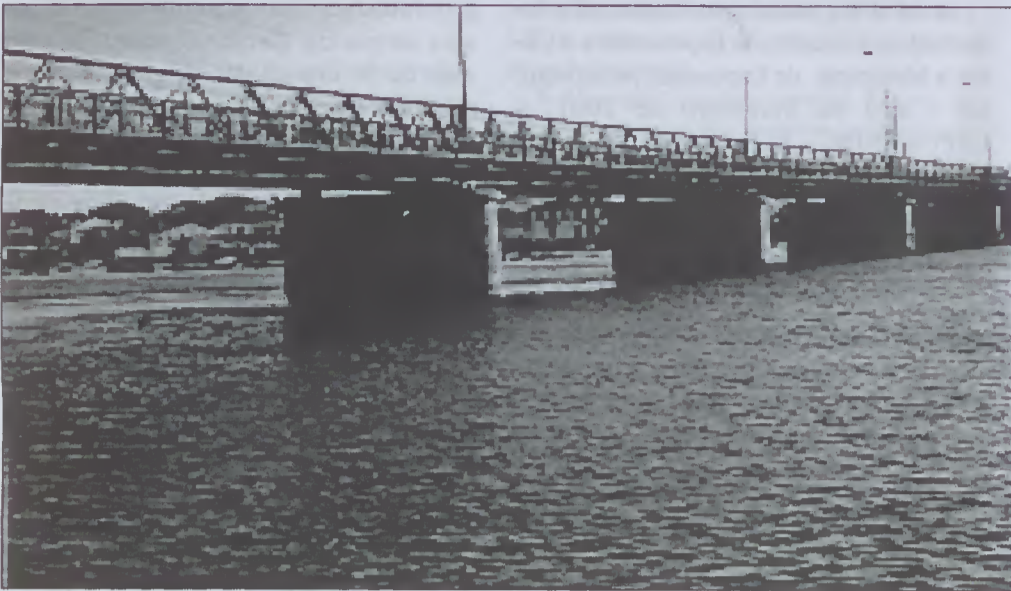
— Põe-me esse filho da ... lá fora, que ele vai cagar aqui dentro.

Confusões... Também temos por cá "emigrantes" que, por aqui se instalaram só para fazer cócô.

Não acreditam?

Por: Neco

PRESIDENTE DA CÂMARA PREOCUPADO COM PONTE DE FÃO



As restrições à circulação na Ponte de Fão, implementadas pelo ICEER, têm sido extremamente penalizadoras para a população e para o Município de Esposende, principalmente ao nível do funcionamento dos transportes públicos, facto que tem prejudicado em cerca de 3000 contos a Autarquia, que, como se sabe, suporta os custos dos transportes escolares.

Neste sentido, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, dirigiu uma carta àquele

organismo para que sejam tomadas medidas no sentido de resolver este problema, à semelhança do que aconteceu com a ponte metálica de Viana do Castelo.

Questões como o verdadeiro estado da Ponte de Fão, obras de manutenção e respectivos prazos, são também levantadas por João Cepa nesta carta, tendo em conta que a informação recebida sobre o assunto tem sido praticamente inexistente.

Por outro lado, e tendo toma-

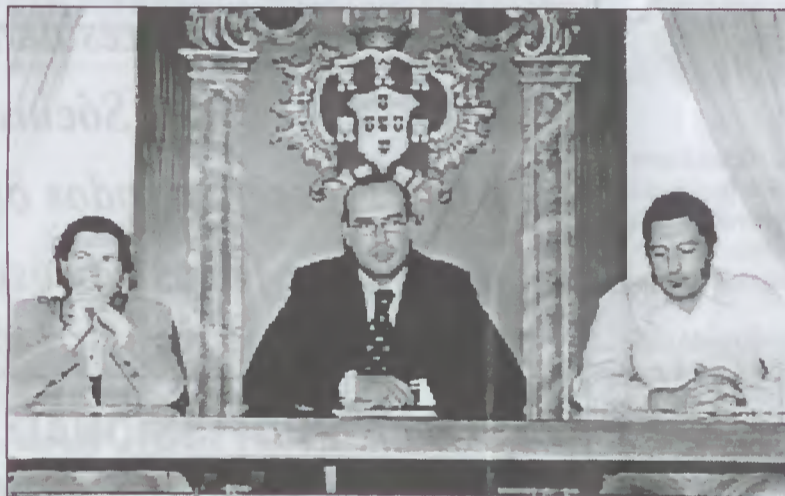
do conhecimento de uma notícia sobre o assunto, publicada num colega nosso, no passado dia 2 do corrente, João Cepa, através de carta datada de 3 deste mês, solicitou a marcação de uma audiência, com carácter de urgência, ao Governador Civil de Braga, para análise da situação da Ponte de Fão.

O Presidente da Câmara Municipal remeteu ainda ao Governador Civil a carta enviada ao Director de Estradas (ICEER) sobre este assunto, assim como a notícia publicada, intitulada "ICEER/Braga não abre Ponte de Fão a autocarros", na qual João Cepa considera que se "descrevem intenções manifestamente discriminatórias para com a população deste Concelho, dos responsáveis deste organismo".

CÂMARA MUNICIPAL, APPLE E UNIVERSIDADE DO MINHO DESENVOLVEM TRABALHO CONJUNTO

Tendo em vista a elaboração de uma carta geomorfológica, uma carta de vulnerabilidade aos riscos naturais, a monitorização da evolução da faixa costeira, através da criação de uma metodologia adaptada ao Concelho de Esposende, e o desenvolvimento de outros projectos neste domínio, a Câmara Municipal de Esposende, a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE) e a Universidade do Minho (Departamento de Ciências da Terra, Escola de Ciências) assinaram, no passado dia 31 de Julho, um contrato de aquisição e prestação de serviços.

A cerimónia decorreu no Salão Nobre da Autarquia e contou com



as presenças de João Cepa, Presidente da Câmara Municipal, Luís Macedo, em representação do Instituto de Conservação da

Natureza (ICN), através da APPLE, e Carlos António Alves Bernardo, Vice-Reitor da Universidade do Minho.

COMEMORAÇÕES DA DIA DA CIDADE E DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

Para assinalar as comemorações do Dia da cidade e do Município de Esposende, a Câmara Municipal de Esposende leva a efeito um vasto programa de âmbito cultural e recreativo, que decorre de 16 a 19 de Agosto.

Assim, para o dia 16 de Agosto, está agendado um "Festival de Folclore Concelhio", que se realiza pelas 21h30, no Largo dos Bombeiros.

No dia seguinte, Sexta-feira, no mesmo local e à mesma hora, terá lugar um "Concerto com a Banda de Antas e a orquestra de Sopros".

Inserida neste programa está também a "Apresentação Pública do Trabalho de Genealogia Esposendense", da autoria do Eng. João de Oliveira Martins. Esta acção

decorre no Auditório Municipal, pelas 18 horas, e é promovida pelo Fórum Esposendense.

Para este mesmo dia, está agendado um espectáculo de música tradicional portuguesa, com o grupo "Galandum Galundaina". O local escolhido é novamente o Largo dos Bombeiros e o seu início está marcado para as 21h30.

O programa do dia 19, Dia do Município, começa pelas 9 horas,

com o hastear das Bandeiras, nos Paços do Município, seguindo-se uma Missa Solene, na Igreja da Misericórdia. Ainda no período da manhã, terá lugar a Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal, marcada para as 11h30.

Na parte da tarde, pelas 17 horas, sai para as ruas da Cidade o "Cortejo Etnográfico", que conta com a participação das 15 freguesias do Concelho.

EXPOSIÇÕES

No Posto de Turismo de Esposende estão patentes ao público, desde o passado dia 16 e até final deste mês de Agosto, mais duas exposições. A exposição de pintura, de Cândido Monteiro, e a exposição de artes decorativas, de Maria Luísa.

O horário de funcionamento é de Segunda-Feira a Sábado, das 9.30 às 13.30 e das 14.30 às 18 horas. Aos Domingos, das 14.30 às 18 horas.

FÉRIAS

O mês de Julho foi mais farto em chuva do que em sol. O Agosto já teve alguns dias bons; vamos ver como se comporta nos restantes. Dizia um comerciante desta praça que os dias enublados eram bons para o negócio: as pessoas não iam para a praia por não gostarem de areia molhada, os cafés têm cadeiras secas e nas lojas não chove, logo, eram alternativa conveniente a clientes e fornecedores.

Foi num dia destes que aquele forasteiro decidiu mandar revelar o filme de férias. Entrou na loja. Após do balcão a figura bem conhecida do Tino, profissional de fotografia com muitos anos de experiência, ainda com muito boa visão apesar do uso, mas um bocado duro de ouvido, recusando teimosamente o uso de aparelho. Não deu para perceber se o cliente também tinha ou não tinha problemas de audição. O diálogo registado foi assim:

- Quanto custa? - pergunta o cliente.

- Quarta-feira! - responde o Tino.

- Quando está pronto? - pergunta o cliente.

- Mil escudos! - responde o Tino.

Entendidos, depediram-se.

Boas férias aos leitores deste jornal.

parisfarol@net.sapo.pt

FORUM ESPOSENDENSE 12º ANIVERSÁRIO

(Continuação da Pág. 1)

FORUM tem sido um corpo pujante e pletórico de vida.

Ao fazer uma retrospectiva dos seus 12 anos, não podemos deixar de nos orgulhar com a obra que vem sendo realizada, desde colóquios, conferências, edição de livros e videocassetes, postais, exposições, promoções desportivas, o testamento-queima do Judas, etc. etc. Há, no entanto, nas realizações do FORUM, uma outra trilogia, não de datas, mas de realizações, que nunca será demais enaltecer:

- O quinzenário FAROL DE ESPOSENDE

- A CATRAIA SANTA MARIA DOS ANJOS

- O SALVA-VIDAS PATRÃO RABUMBA.

Seria muito triste que a nossa memória colectiva se apagasse e que as gerações vindouras não tivessem a noção do modo como os seus antepassados remavam, velejavam e pescavam; seria triste que os Esposendenses do amanhã não tivessem memória dos perigos do mar ("aquele cão"), da sua história trágico-marítima e dos meios de salvamento postos à sua disposição.

Ao construir a "nossa" catraia e ao reconstruir o Patrão Rabumba, o FORUM contribuiu para que a

nossa memória colectiva não se apagasse. Estas realizações chegariam de per-si para justificar a existência do FORUM ESPOSENDENSE.

Permitam-me os leitores que, a este propósito, eu possa fazer um parêntesis: tendo participado no último congresso sobre embarcações tradicionais, realizado em Aveiro, cheguei à conclusão de que o revivalismo náutico tem sido financiado exclusivamente pelas autarquias. Soube, por exemplo, que a Câmara Municipal de Aveiro adquirira recentemente 15 barcos moliceiros, para distribuir por diversas instituições de cariz socio-cultural. Seria bom que a Câmara Municipal de Esposende meditasse sobre esta problemática.

Não quero terminar estas minhas considerações sem uma palavra de louvor aos elementos do FORUM que souberam sonhar e transformar os sonhos em realidade; uma outra palavra é de incentivo à juventude de Concelho de Esposende, no sentido de continuar e aprofundar a obra que vem sendo feita.

Por último, quero expressar os mais calorosos PARABÉNS e votos de LONGA VIDA ao FORUM ESPOSENDENSE.

A.Miquelino

Presidente da Assembleia Geral

CERCA DE 2500 JOVENS NA FESTA DA JSD/ESPOSENDE

No passado dia 28 de Julho, muitos jovens Esposendenses juntaram-se à Juventude Social Democrata do Concelho de Esposende para apoiarem o candidato laranja, João Cepa, à Câmara Municipal de Esposende.

Foram mais de 2500 jovens que estiveram presentes na festa Social Democrata, realizada na discoteca Pacha.

Os "Despe e Siga" animaram e divertiram os apoiantes do candidato, que, com toda a irreverência que tão bem os caracteriza, manifestaram-se satisfeitos e confiantes na personalidade que vai presidir os destinos do seu Concelho.

Convictos de que João Cepa vai estar atento às preocupações que afectam a juventude dos dias de hoje, os jovens mostraram ao candidato que estão do seu lado.

Ao ver a casa cheia, João Cepa teve oportunidade de constatar que o apoio à sua candidatura alarga-se aos mais jovens.

A festa contou com a presença da Comissão Política do PSD local, assim como de algumas figuras do partido.

A noite foi longa, divertida e dinâmica, própria do espírito da Juventude social Democrata do nosso Concelho.

APÚLIA

por João Pedro Lopes

CÂMARA RETIRA TÍTULO DE "BANDEIRA AZUL" À PRAIA DE APÚLIA

A situação era previsível para quem conhece a praia de Apúlia. A praia tem vindo, ao longo dos anos, a perder a qualidade, porém, não se esperava que tal tomada de atitude partisse da própria Câmara Municipal de Esposende.

Por opção, a Câmara de Esposende não exhibe na praia de Apúlia, este ano, a Bandeira Azul. Este episódio não se verifica apenas em Apúlia, visto que, no concelho de Esposende, acontece em Cepães, Suave mar e Ofir.

PRAIA DE APÚLIA VAI SER TRANSFERIDA PARA VIANA DO CASTELO

Tudo não deve ter passado de um mal entendido, mas facto é que, em notícia de 24.7.01, o Jornal de Notícias, referindo-se a um torneio de futebol, apresentava a praia de Apúlia como sendo situada no concelho de Viana do Castelo.

Apenas duas hipóteses se tornam possíveis: ou Apúlia passou a ser do concelho de Viana do Castelo ou não foi nesta praia o enunciado torneio.

O espanto, porém, não se situa no erro que possa eventualmente estar associado à notícia, mas o desconhecimento de qualquer pessoa que a praia de Apúlia se situa no concelho de Esposende.

Rezam os mais patriotas que é uma das melhores praias do país.

É precisamente neste último parágrafo que não se combinam os dados, visto que Apúlia é uma praia fraca.

Tal facto tivemos nós oportunidade de confirmar, em Diário da República, na leitura da portaria 610/2001, sobre a classificação das praias do continente. A mesma portaria classifica, por exemplo, Cepães como praia de primeira ordem, enquanto Apúlia ocupa um triste lugar nas praias de segunda ordem.

ESTRADA APÚLIA-FÃO (PEDRINHAS) JÁ PROVOCA ACIDENTES

O mau estado de conservação da via parece ter sido a causa de mais um acidente na estrada de ligação, junto à praia, entre as localidades de Apúlia e Fão.

Tudo não terá passado de danos materiais, mas avultados, visto terem danificado consideravelmente uma viatura.

A situação não é nova e revolta já os moradores da zona, que sentem que a reduzida utilização desta via, nos tempos invernosos, os prejudica gravemente.

Actualmente a via, em paralelo, apresenta um piso irregular e em muito estragado. Tal facto leva a que qualquer automobilista veja a sua viatura danificada pelos paralelos ausentes. Os acidentes já registados apontam, precisamente, para viaturas que se espertaram nos buracos da estrada.

RIO TINTO

por António Vilaça

RIO TINTO

No mês de Julho, o acontecimento mais marcante foi, sem dúvida, a reedição da secular tradição da procissão religiosa, com Benção dos Campos. Antigamente, segundo versão dos mais velhos, a procissão dirigia-se aos extremos das Freguesias, facto que hoje é tido como razão desnecessária.

O que conta é a intenção... a Benção é feita, fazem-se as preces e, depois, que os Santos nos ajudem. Já me ia esquecendo da Comunhão Solene e Primeira Comunhão, com a participação de algumas dezenas de jovens. Foi, pois, o mês de Julho, um mês festivo em termos religiosos.

Também em termos desportivos, as actividades foram frutuosas. A Associação Desportiva local levou a efeito um torneio de futebol de cinco, que constituiu um êxito. As equipas participantes eram todas da Freguesia. No final do Torneio, os louros foram entregues à equipa vencedora, mas, sem fazer alarde, digo, que todos venceram. (O desporto amador existe).

Disseram-nos que as obras na Escola Primária vão ter início este ano. Deduz-se, facilmente, que, portanto, não haverá aulas no edifício. A pergunta é esta: Para onde vão os alunos? Estarão já a pensar neste assunto? Há alternativas? Quais? A Autarquia, ao que parece, ainda não foi ouvida. Relativamente à pré-primária, e de acordo com a legislação vigente, cabe aos pais e encarregados de educação formar uma Associação Cívica que possa dirigir o ATL (tempos livres) e obter, assim, apoios do Estado. Isto tem sido feito em todas as Freguesias, e ainda não se fez cá por falta de legislação. Agora, já que há conhecimento da lei, há que reunir e fazer que os cidadãos assumam as responsabilidades e digam o que querem. Ter-se-á, efectivamente, aquilo que se quer?

Existem reclamações acerca de correspondência extraviada... é necessário lembrar que a nossa Freguesia foi das primeiras a ver aprovada a toponímia local (1991-28-12). Foi um tra-

balho aturado, estou certo, e que merecia aproveitamento necessário, por parte da população. Se a sua Rua tem nome e a sua porta número, coloque-o em toda a correspondência e documentação (sem esquecer o código postal que é meio caminho andado).

Finalmente, entrou o Agosto, mês de Férias para alguns, que entrando na nossa Freguesia, continuam a verificar o triste espectáculo da Estrada Nacional, cujas bermas estão pejadas de lixo, sinais de trânsito danificados etc. etc. Reclamações têm sido feitas, verbalmente e por escrito, mas nada vale, pois, por vezes, o poder central é o próprio a dar mau exemplo, não dando resposta (há provas evidentes disso) Decretos, Entidades e Departamentos são às dezenas, porém, em termos de eficácia, são uma nulidade. O que nos vai salvando é a dança do VIRA de X em X anos... e que bem dança o vira a rapaziada de São Bento, rodopiam e lá se vão, muito embora a rir e com boas reformas. Os mais idosos, quando querem definir uma bandalheira Governativa, quer a nível de Estado ou de instituições diversas, dizem "Isto é uma República" e de Bananas já alguém o afirmou.

No dia 19 de Agosto, é o dia da Cidade e do Concelho de Esposende. Na sede da Junta, hastear-se-ão as Bandeiras e, mais uma vez, lá estará a da nossa Freguesia a lembrar que, muito embora no extremo do Concelho, somos de Rio Tinto, mas Esposendenses! Tal como o nosso Rei D.

Sebastião (que na sede do Concelho OLHA O MAR), nós esperamos, com esperança, aguardando melhores dias. Resta-me desejar a todos boa paz, muita saúde e dinheiro para gastos.

Obs: Foi com satisfação que se verificou que um confrontante do Ribeiro de Rio Tinto, limpou as suas margens. Quanto ao resto, é só lixo e silvado de toda a espécie. Como acima se referiu, a lei existe, nalguns casos, só no papel... (enfim, enfim...) como dizia um velho médico já falecido e bem conhecido cá das nossas gentes.

EXPOZENDE - EXPOSIÇÃO FEIRA DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS DO CONCELHO DE ESPOSENDE

A ACICE (Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende) e a Câmara Municipal de Esposende promovem, de 1 a 9 de Setembro de 2001, a EXPOZENDE - 1ª Exposição Feira das Actividades Económicas do Concelho de Esposende.

A Expozende tem como objectivo mostrar as potencialidades do tecido empresarial do concelho, dando-lhe a visibilidade que o mesmo merece junto das entidades oficiais, da classe empresarial e do público em geral, mostrando, desta forma, o que de melhor esta região produz ou comercializa, promo-vendo o concelho no exterior, nomeadamente na Região da Galiza.

Este evento é dirigido aos sectores da Agricultura, Pesca, Comércio, Indústria, Turismo e Serviços, incluindo o Artesanato e a Gastronomia, especialmente às unidades empresariais sediadas no Concelho de Esposende ou que tenham relações com o tecido económico do mesmo.

Registamos, até ao momento, uma grande adesão por parte dos empresários esposendenses, que pretendem aproveitar esta oportunidade para divulgar os seus

produtos/serviços e assim expandir os seus negócios. Assim, contamos já com mais de 50 expositores inscritos na Feira, nos mais diversos sectores.

No decorrer da exposição, serão também realizadas actividades de promoção e animação com o objectivo de tornar este espaço mais atractivo às pessoas que o visitam.

Dado o interesse por parte dos empresários e do público em geral, prevemos, desde já, o sucesso desta exposição que se revela como um importante meio de divulgação e promoção das empresas e do concelho no exterior.

A Expozende realiza-se nas instalações da Escola Secundária Henrique Medina, em espaços cobertos e ao ar livre, e estará aberta ao público, em geral, das 15h às 23.30h, aos fins de semana, e das 17h às 23.30h, nos dias úteis.

Fica desde já o convite, à participação e visita quer de entidades públicas e privadas, profissionais dos vários sectores e do público em geral, quer actuais e futuros clientes e até potenciais investidores estrangeiros neste concelho.

Bem - Vindo à Expozende 2001.



Mensagem do presidente da ACICE

aos Sócios:

A ACICE deseja a todos os seus Associados umas boas férias e prósperos negócios.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE PUBLICA REVISTA

Com o objectivo de dar a conhecer as actividades desenvolvidas, a Escola Profissional de Esposende acaba de editar a «EPE em revista».

Esta publicação pretende "ser um veículo de divulgação das actividades de complemento curricular e extracurricular, dinamizadas pela comunidade escolar, envolvendo alunos e professores na preparação, avaliação e divulgação dessas iniciativas", sublinha Sandra Amorim, Directora Pedagógica deste estabelecimento de ensino. Para esta responsável, seria importante que a «EPE em Revista», em conjunto com o jornal «Anima», elaborado pelos alunos de Animação Sociocultural, "se assumisse como um forte contributo para o estreitar dos laços entre a escola e o meio, dando visibilidade aos projectos trabalhados em conjunto e à dinâmica da comunidade local, da qual a escola faz parte como elemento activo e actuante".

Recorde-se que a Escola Profissional de Esposende iniciou a sua actividade em Setembro de 1993 e lecciona actualmente as áreas de Animação Sociocultural, Hotelaria, Informática e Turismo, o que levou a uma remodelação e ampliação das instalações existentes.

O projecto educativo da EPE propõe-se reforçar uma sólida ligação ao tecido socioeconómico da região, através de protocolos de colaboração que possibilitam estágios aos alunos e emprego aos formandos já diplomados.

Segundo António Conde, Presidente da Escola, que conta sete anos de actividades dedicadas à formação técnica profissional, "a qualidade tem sido a palavra chave do trabalho desenvolvido neste estabelecimento de ensino e por este conceito passa também a afirmação, consolidação e desenvolvimento do ensino profissional no nosso país". António Conde salienta o número de formandos que estão ligados a esta escola: "no ano 2000 atingimos 210 alunos matriculados na EPE. Destes, 146 terminaram o curso com sucesso e já receberam o diploma, tendo 4% optado por continuar os estudos a nível universitário. Não obtiveram o diploma ou desistiram durante o curso cerca de 30%, sublinha o Director, continuando: "dos que obtiveram o diploma, a maioria eram alunos carenciados, que não resistiram às ofertas de emprego, logo após as primeiras experiências profissionais".

PALMEIRA DE FARO

Por Campos Faria

FALECIMENTO

Com 91 anos de idade, e após prolongada doença, faleceu, no passado dia 23 de Julho, o Sr. José Martins Lima, natural desta freguesia. O respeito, carinho e estima que toda a população dedicava a este ancião, foram manifestados com a sua presença, em peso, para lhe prestar homenagem e acompanhá-lo à sua última morada, no cemitério local. Devido a ausência do pároco da freguesia, presidiu às cerimónias fúnebres o Sr. padre Avelino, actualmente a dirigir a paróquia das Marinhas. A todos os familiares Farol de Esposende apresenta sentidas condolências

MAIS UMA VEZ O DESPREZO PELA SEGURANÇA

Há uns meses atrás, chamei à atenção para uma autêntica ratoeira que existia junto ao café tropical, com um painel a anunciar o construtor da obra na via, colocado de forma inconsciente e perigosa, para as pessoas que circulassem pelo passeio, construído, segundo a minha percepção, para a segurança. dessas mesmas pessoas. Um profundo buraco com um diâmetro de mais de trinta centímetros existia ao lado desse painel que, ao obstruir o passeio, os transeuntes o contornavam, descendo para a estrada para evitar eventuais mossas.

Quando num destes dias por lá passei, vi que foi retirado o painel, mas o buraco continua a céu aberto, agora com maior perigosidade porque nem sequer está sinalizado. Seja de quem for a responsabilidade, penso que os responsáveis da junta de freguesia não deveriam ser indiferentes com a segurança das pessoas e deviam mandar colocar, nem que fosse umas pás de terra a tapar aquela ratoeira, mesmo que, posteriormente, oficializassem a entidade responsável para a devida reparação. "De pequenos gestos, se identificam grandes homens."

ROMARIA DO SENHOR DOS DESAMPARADOS

A tradicional romaria do Senhor dos Desamparados, tal como prevista, excedeu as expectativas aos entusiastas fúlios ou manifestantes da fé.

Surprenderam-me diversas declarações proferidas, ocasionalmente, por pessoas de destaque na freguesia e no concelho, relativamente à festa em questão e ao local aonde a mesma vem sendo feita, respectivamente.

Em relação ao acto religioso, li algures, no boletim paroquial 559, a solicitação do pároco da freguesia para que as pessoas aparecessem, para o que fosse necessário, caso contrário, na sua expressão, seria o último ano. Não sei se isto é um desabafo, uma ameaça ou uma vontade para que assim aconteça.

Quanto à nota de abertura com o título "Subir ao Senhor dos Desamparados", da autoria do Sr. presidente da câmara, e mencionado do folhetim das festas, aquele recanto, apesar de se inserir numa propriedade privada, até há uns anos atrás, não estava assim tão esquecido porquanto, embora eu não seja Palmeirense, como o Sr., mas apenas estar aqui radicado, há mais de quatro décadas, recordo que, pelo menos a partir de 1975 para cá, sempre se fizeram estas festas, melhores ou piores. Até o actual pároco da freguesia escolheu aquele local para celebrar as suas bodas de prata, vão uns oito ou nove anos, se a memória me não falha. Apesar desta contestação, temos que reconhecer, com gratidão, ao seu antecessor, Sr. presidente, o facto de ter adquirido, a favor da freguesia e não da paróquia, aquela relíquia do passado, que assim vai certamente manter viva a chama da fé ao "Senhor dos Desamparados", mesmo que não seja da vontade do actual pároco ou de qualquer outro que o venha substituir.

Ao contrário do que ouvi relatar das festas de Santo António, em que uma sobra de mais de um milhar de contos nem por isso deu para fazer melhor, leva-me a comentar que não é boa gestão fazer pouco com muito dinheiro. Quanto aos festejos de que estamos a falar, apercebi-me ser opinião geral o contentamento da população a toda a sua organização, pelo que, independentemente de conhecer o resultado final das contas, dou os parabéns a todos quantos nela intervieram.

**"OUSAR SER RADICAL, COM E COMO JESUS CRISTO"
DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE EM ESPOSENDE**

Para assinalar o Dia Internacional da Juventude, o Departamento Arquidiocesano da Pastoral Juvenil da Associação de Jovens da Arquidiocese de Braga levou a efeito, no passado dia 12 do corrente, em Esposende, um conjunto de actividades.

A manhã foi preenchida com desportos radicais, no Largo dos Bombeiros e junto ao Farol, que se prolongaram até à tarde.

Pelas 19h00, D. Jorge Ortiga presidiu a uma Eucaristia, celebrada no Largo dos Bombeiros.

Neste mesmo local, pelas 21h30, realizou-se o espectáculo "Jesus Cristo Superstar", com o Grupo Superstar. A dança, a musicalidade, a coreografia, a beleza da Ópera Rock dos anos 70, acompanhados das mais adequadas técnicas, de som e luz, deram corpo a um bonito teatro musical.

Tratou-se de uma "representação cénica, docemente cadenciada e bailada evidenciando a presença de Jesus, os seus gestos, os seus passos, as suas palavras perante os seus amigos, os Apóstolos, Maria Madalena e seus inimigos".

As comemorações deste dia tiveram como lema "Ousar ser radical, com e como

Jesus Cristo", terminando com um concerto dos "Kyrios", também no Largo dos Bombeiros.

Esta iniciativa contou, não só com a colaboração da Equipa Arciprestal da Pastoral Juvenil de Esposende (Associação Juvenil Caminhos - S. Pedro D'Este), mas também com o apoio de várias entidades, nomeadamente, a Câmara Municipal de Esposende, o Instituto Português da Juventude, o Arciprestado de Esposende e a Arquidiocese de Braga.

**ASSOCIAÇÃO RIO NEIVA
PEDE SUSPENSÃO DE ACTIVIDADE
DA QUINTA DA MALAFAIA**

"Desde o início da sua actividade, em Abril de 1999, que a Quinta da Malafaia, empreendimento turístico localizado em Antas, concelho de Esposende, não cumpre a lei, insistindo em provocar, na zona, graves problemas ambientais.

Esta unidade, que gozou na sua instalação do estatuto de "empresa de interesse municipal" e se promove como "o maior arraial minhoto do país", com capacidade para 2500 pessoas, efectua descargas poluentes de esgotos para o exterior, situação já denunciada publicamente pela Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente -, três meses após a sua inauguração.

Naquela época, e reportando-se ao assunto, a administração da empresa justificava a situação alegando que "uma válvula de segurança estava a deixar passar águas residuais", situação que "foi prontamente corrigida".

Apesar da "reparação" da referida avaria e da limpeza dos tanques/sumidouros e do transporte das águas residuais feita pela Junta de Freguesia de Antas, a Associação Rio Neiva continuou a verificar e rejeição de efluentes não tratados no domínio público hídrico, encaminhados para o rio Neiva, cujo curso dista 100 metros do local de descarga.

Durante o ano 2000, a Quinta da Malafaia, utilizando meios próprios e recorrendo aos serviços de terceiros, procedeu ao transporte dos efluentes para fora das suas instalações, descarregando-os, sem prévia

autorização, em vários locais, designadamente na rede pública dos municípios de Viana do Castelo e de Esposende e a efectuar descargas dos esgotos provenientes das casas de banho para um colector de águas pluviais, que acabou por transbordar para a via pública, junto ao acesso da E.N.13 ao IC1, em Antas.

Em dias e horas passíveis de iludir acções de fiscalização, a Quinta da Malafaia reiniciou, desde Maio último (época de abertura do arraial), de forma sistemática, a descarga dos esgotos, constituídos por águas residuais não tratadas, cuja qualidade se encontra comprovada pelos SMAS-Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende, entidade que, no local, tem efectuado recolhas para análise.

A esta Associação têm chegado, também, reclamações de agricultores, com terrenos agrícolas a jusante, que se vêm impedidos de utilizar, por rega, a água da represa onde os esgotos são lançados.

Face aos danos ambientais, ao perigo para a saúde pública e à degradação da qualidade de vida da população local, a Associação Rio Neiva solicitou acções inspectivas, punitivas e a reavaliação dos pareceres que conduziram ao licenciamento da Quinta da Malafaia, às seguintes entidades: Ministério do Ambiente, Secretaria de Estado de Turismo, Câmara Municipal de Esposende, Direcção Concelhia de Saúde, Governo Civil de Braga e Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho."

**MAIS UMA "FESTA EM CASA"
200 IDOSOS EM PALMEIRA**

No âmbito do programa das actividades desenvolvidas pela Câmara Municipal de Esposende, para os idosos, teve lugar, no dia 27 de Julho, mais uma grande festa para os idosos Esposendenses.

Desta vez decorreu no Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro (CICS). Neste encontro, estiveram reunidos mais de 200 idosos de todo o Concelho, que puderam viver momentos de muita animação, onde não faltou música, alegria e confraternização.

No CICS estiveram idosos do Lar de S. António de Forjães; da ACARF- Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães; do Centro Comunitário de Vila Chã; da JUM - Juventude Unida de Marinhas; da Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia - ASCRA; da Santa Casa da Misericórdia de Fão e Esposende; para além dos idosos da comunidade local.

SR. EMPRESÁRIO

Tem problemas com a gestão da sua empresa?
Tem problemas com IVA, IRS, IRC, processamento de salários?
Tem problemas com a execução da sua escrita?
Procura Contabilista / Técnico Oficial de Contas?

Contacte: 96 316 94 64

Tratamos de tudo. Desde a facturação e gestão de stocks até à execução da contabilidade e execução das obrigações fiscais.
Peça desde já a nossa proposta

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam, tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpezas@clix.pt

ANTAS

por Nereides Martins

D. MARIA DA CRUZ AZEVEDO SALEIRO



A escasos dias de completar 99 anos, rodeada do carinho da sua grande família, faleceu, no dia 21 de Julho, na casa onde nasceu, D. Ma-

ria da Cruz Azevedo Saleiro.

viria a falecer, mas compartilhou-a, ainda durante mais de um ano, com seu irmão e cunhada, já com vários filhos.

Filha do casal Domingos José Gonçalves de Azevedo (Artilheiro) e Maria Alves da Cruz (Tenente), nasceu a 30 de Julho de 1902, na Casa das Alminhas, onde vivia o "tio Ruço", Domingos Alves da Cruz, da família dos Minantes, tio materno de sua mãe.

Este, solteiro e já nos seus 77 anos, convidaria o casal, já com um filho de 16 anos, a partilhar a casa até à sua morte, que viria a ocorrer passados 6 anos.

Uma das recordações mais longínquas de D. Maria era, precisamente, a da figura do tio Ruço, na cavaqueira com o Padre Bento, pároco de quem guardava particular saudade. Ficou-lhe gravada na memória, tinha ela cinco anos e meio, a cara de preocupação dos dois, quando acabavam de saber, por notícia trazida por seu pai, do assassinato do rei D. Carlos.

Aos 7 anos ficou órfã de pai, pelo que, bem cedo, começou a acompanhar a mãe e o irmão até às azenhas do Minante, cuja parte a família herdara do tio Ruço, onde se maravilhava com as várias actividades industriais ali exercidas: moagem de diversos cereais, serração de madeiras, trituração de linho e destilação de aguardente. Foi também por essa altura que passou a frequentar a escola primária, que o Padre António Ledo fundara para meninas, no lugar de Belinho, tendo sido sua professora D. Paulina Maciel, e a frequentar a catequese, na capela de Nossa Senhora dos Remédios, ministrada pelo Padre João da Paia.

Entretanto, seu irmão, Manuel Gonçalves de Azevedo, o tio Artilheiro, casou com Antónia Alves da Cruz Viana, e os filhos não se fizeram esperar, pelo que, vivendo na mesma casa, uma das suas principais tarefas de menina foi ajudar a criar os sobrinhos.

A 22 de Julho de 1918, ainda não completara os 16 anos, falecia sua mãe. Por partilhas ficou com a casa onde nascera e

Tendo ficado viúva a 9 de Novembro de 1974, fez questão de imediatamente dividir os seus bens pelos legítimos herdeiros. Permaneceu em sua casa na companhia da filha Ermelinda e genro David Viana de Meira Torres que, com os filhos e netos, a rodearam carinhosamente de todos os cuidados até ao último dia. Só na última semana de vida perdeu a lucidez de espírito e faleceu, tranquilamente, na manhã do dia 21 de Julho, deixando 132 descendentes directos: 12 filhos, 57 netos e 63 bisnetos.

Tendo acompanhado a evolução vertiginosa de praticamente todo o século XX, era senhora de uma filosofia de vida muito própria, ganha com a experiência sofrida por acontecimentos que marcaram várias gerações.

O fim conturbado da Monarquia, o atribulado crescimento da República (na evolução da qual participaram activamente, a nível local, seu irmão, como Presidente da Junta, e seu sogro, primeiro como regedor e depois como vereador da Câmara Municipal), as dificuldades económicas resultantes das duas Grandes Guerras e da Guerra Colonial, na qual chegaram a participar dois filhos, em simultâneo, e as transformações políticas e sociais derivadas de outros dois movimentos revolucionários (28 de Maio e o Estado Novo; 25 de Abril e a Democracia), fizeram com que encarasse, de forma serena, o evoluir dos costumes, respeitando opiniões e procedimentos que, em idade mais jovem, pela educação recebida, seriam impensáveis de tolerar.

Deixa, não só aos descendentes mas também aos conterrâneos, o exemplo de uma vida plenamente vivida em caridade: na tolerância, na ajuda aos vizinhos mais desprotegidos e na preocupação constante com os outros.

† MARIA DA CRUZ AZEVEDO SALEIRO

Manuel Afonso Vaz Saleiro e Ester de Araújo e Castro Vaz Saleiro, filha, genro e netos; Maria da Cruz Azevedo, viúva de Isírio Eiras de Meira Torres, filhos, genros, noras e netos; Cândida da Cruz Azevedo, viúva de Manuel Afonso Sampaio, filhas, genros e netos; José Afonso Vaz Saleiro e Maria de Lourdes Pereira Viana, filhos, noras e netos, António Afonso Vaz Saleiro e Leontina Maria Gonçalves Ferreira Vaz Saleiro, filhas, genros e netos;

Amélia da Cruz Azevedo e Manuel da Cruz Azevedo, filhos, genros, noras e netos; Rosa da Cruz Azevedo Saleiro e Amândio Afonso Sampaio, filhos, nora, genros e netos; Augusto de Azevedo Vaz Saleiro e Maria Manuela Lima Fernandes Vaz Saleiro, filhos, noras e genro;

Ermelinda de Azevedo Saleiro e David Viana de Meira Torres, filhos, genros, noras e netos; Raul de Azevedo Saleiro e Inês da Paz Freitas Mata de Azevedo Saleiro, filhos, genro e neta; Domingos de Azevedo Saleiro e Maria da Conceição Montes Pereira Saleiro, e filhos; Helena da Cruz Saleiro e Martinho Viana de Meira Torres, filhos, nora e neta, agradecem penhoradamente as manifestações de solidariedade que lhes foram transmitidas pelas inúmeras pessoas que se quiseram associar na sua dor, por ocasião da morte e funeral de sua mãe, sogra, avó e bisavó, Maria da Cruz Azevedo Saleiro.

Agradecem também a todos os que participaram nas exéquias e, especialmente, aos Reverendos oficiantes Padres Manuel Augusto Ferreira, Domingos da Cruz Neiva, António Fernandes de Sá e Albino de Azevedo Faria; lembram também os Reverendos celebrantes da Missa do Sétimo Dia, Padres Manuel de Brito Ferreira e José Luís dos Santos Matos, pároco de Famalicão, aos quais associam o Reverendo José Manuel Ferreira Ledo que, separadamente, celebrou pela mesma intenção.

Manifestam a sua gratidão e reconhecimento ao Grupo Coral de Antas pela participação nas cerimónias fúnebres e ao Grupo Coral de Prado pela participação na Missa do Sétimo Dia.

CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPOSENDE
Gabinete do Presidente

PUB.

Ex.mo Senhor
Director de Estradas de Braga
ICERR
Fax: 253619623

C/c Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas
Senhor Presidente do Instituto de Estradas de Portugal

ASSUNTO: Ponte de Fão

Na sequência da publicação de uma notícia de 24 de Julho de 2001, do Jornal de Notícias, sobre a autorização concedida pelo ICERR à circulação de veículos pesados de passageiros na ponte metálica de Viana do Castelo, venho pelo presente propor e solicitar que seja tomada a mesma medida relativamente à Ponte de Fão.

Relembramos V. Ex.ª de que as restrições à circulação implementadas nesta ponte foram as mesmas que na Ponte de Viana do Castelo. O impedimento de circulação de veículos pesados é extremamente penalizador para a população e para o Município de Esposende, principalmente ao nível do funcionamento dos transportes públicos. Esta medida já custou à Câmara Municipal cerca de 3 mil contos, pelo reajustamento dos transportes escolares.

Porque não é possível aguentar esta situação por muito mais tempo e porque não quero acreditar que na resolução destes problemas possa haver populações e municípios de 1ª e de 2ª, solicito que sejam tomadas medidas imediatas.

Entretanto, porque a informação que nos tem sido remetida pelo ICERR, acerca deste assunto tem sido praticamente inexistente, solicito que nos esclareça sobre os seguintes pontos:

1º Qual o verdadeiro estado da Ponte de Fão?

2º Podem os seus utentes utilizá-la sem qualquer receio e em perfeitas condições de segurança?

3º Serão feitas obras de manutenção? Quando?

4º Mantendo-se a proibição de circulação a veículos pesados na ponte, como se deslocam, por exemplo, as máquinas retroescavadoras, sabendo que não podem utilizar o IC1?

Certo de que não deixará de dar uma resposta imediata a estas questões e de que tratará a população do concelho de Esposende com a mesma atenção e preocupação com que foi tratada a de Viana do Castelo, apresento os meus melhores cumprimentos.

Esposende, 30 de Julho de 2001.

O Presidente da Câmara Municipal
Fernando João Couto e Cepa, Dr.

FESTA EM HONRA DE STA. TECLA - STA. LUZIA - STA BÁRBARA

Programa

DIA 27 - SEGUNDA-FEIRA

19:30H - Dar-se-á início à já habitual
Semana de pregações.

01:00H - As bandas de música irão fazer
as já tradicionais Despedidas.

DIA 31 - SEXTA-FEIRA

08:00H - Serão anunciadas as
festividades em toda a freguesia, pelo novo
grupo Zés P'reiras da nossa terra, que em
clima de alegria, percorrerão todas as ruas,
tocando a anunciar a grande festa.

21:30H - Iniciará o grande arraial nocturno,
com muita música e animação, em que
irão actuar, ao vivo, o grandioso conjunto
"SIRILANKA" e a famosa dupla romântica
internacional "MIGUEL & ANDRÉ", acom-
panhados pela sua banda, que todos nós já
bem conhecemos da TV.

01:00H - O céu iluminar-se-á, numa
mistura de cor e beleza, com uma grandiosa
sessão de fogo de artifício.

DIA 1 - SÁBADO

09:00H - Proceder-se-á ao grande
Concurso de Pesca no rio Neiva, junto de Sta.
Tecla, para todos aqueles que são amantes
dos desportos aquáticos.

15:00H - Começará a festa, propriamente
dita, com a entrada no recinto de St.ª Tecla,
das conceituadas bandas de música, Banda
dos Bombeiros Voluntários de Esposende -
Antas, e Banda de Música da Trofa.

00:00H - O rio Neiva ganhará brilho e cor
numa enorme sessão de fogo aquático, com
uma belíssima cachoeira, entre muitas outras
surpresas, a cargo da conceituada Oficina
de fogos de Artifício da nossa terra, Viana
& Filhos, Lda.

DIA 2 - DOMINGO

09:00H - A Banda dos Bombeiros
Voluntários de Esposende - Antas, entrará,
mais uma vez, no recinto das festas em honra
Sta. Tecla, no dia da sua festa.

11:00H - Eucaristia solene, solenizada
pelo Grupo Coral de Antas.

15:30H - A Fanfarra de Crestuma entrará
no recinto, para se dar início à grandiosa pro-
cissão.

16:00H - A Força de GNR, a cavalo, se-
guirá em frente pelas ruas, seguida da ma-
jestosa procissão, com lindíssimos e artís-
ticos andores, em belas flores naturais, com
as imagens de todas as Senhoras das cape-
las da freguesia, num misto de fé e devo-
ção.

17:30H - Prosseguirá a actuação da já tão
conhecida banda da nossa terra - Banda dos
Bombeiros Voluntários de Esposende.

20:00H - A Banda de Música tocará para
a apresentação da Nova Comissão de Festas
para o ano 2002.

21:00H - A festa continuará com mais
um arraial nocturno mas desta vez com a
actuação do não menos famoso Conjunto
Musical "ORANGO TANGO", que nos
dará um espectáculo de muita música e
alegria.

00:00H - Encerrar-se-ão, em grande, as
festividades, com uma maravilhosa sessão de
fogo de artifício, cheia de luz e cor, que fe-
chará, com chave de ouro, as grandiosas
Festas em Honra de Sta. Tecla.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Aberta ou de segredo?

Qual de nós já não foi confrontado com dificuldades de acesso e de obtenção de documentos que nos dizem, directamente, respeito, nas relações que, por necessidade, estabelecemos com a administração pública? Seja ela central, regional, local, delegada ou outra. Certamente que todos, sem excepção.

Isto, apesar de não ser novidade para quem quer que seja que, também nesta matéria, há sempre "uns que são mais iguais que outros".

Mas, se assim é em relação a documentos pessoais, isto é, a documentos que se referem ao próprio interessado, o que dizer da dificuldade de acesso a documentos administrativos de carácter não nominativo, que, por regra, deviam estar à disposição de qualquer cidadão, gratuitamente ou pelo seu preço de custo?

Neste caso, como alguns já experimentaram, as dificuldades no acesso e os custos da obtenção dos documentos multiplicam-se muito para além do que seria razoável.

É o caso, por exemplo, de um munícipe que, constatando que decorre uma obra num prédio vizinho do seu, verifica que nela não está afixado o aviso de que a obra está licenciada, com identificação do número do processo, do titular do licenciamento, das características da edificação e do técnico responsável, quando há licenciamento da obra, como é regra. Ou, então, de obra que decorre sem licenciamento e sem qualquer aviso de que se encontra pendente pedido para o efeito, no qual deve constar a identificação do requerente e o número do respectivo procedimento, como a lei prescreve. Podendo o munícipe interessado presumir pelos trabalhos que decorrem no terreno que está a ser ou pode vir a ser violado um dos seus direitos, quer seja de propriedade, de vizinhança ou simplesmente um direito comum a muitas pessoas, como seja o direito de todos a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado. Sendo este último um direito que todos têm o dever de defender, nos termos da nossa lei fundamental. Ou seja, um direito nosso e um dever de cada um de nós para com todos os outros.

Face à descrita situação o aludido munícipe dirige-se aos respectivos serviços do município, onde alega violação do direito à informação que lhe é devida. No caso, a falta de aviso do pedido de licenciamento, a falta de identificação do titular da obra, a falta de menção das características da obra e do responsável pela mesma. Chegado aos serviços municipais, descreve o que se passa, identificando o local e pedindo que lhe sejam prestadas as respectivas informações. Ou, então, o hipotético munícipe, depois de verificar que a obra tem afixado o aviso legal, com os dados que dele recolheu, dirige-se aos referidos serviços municipais e pede para consultar o respectivo processo, alegando que a obra viola o seu direito de propriedade ou os seus direitos de vizinhan-

ça ou viola o plano de urbanização para o local ou o direito de todos a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado.

Quase sem excepção, o aludido munícipe é confrontado, no primeiro caso, com a, alegada falta de informação dos serviços municipais e com uma promessa de que os mesmos serviços investigarão o que se passa. Ou, no segundo caso, é confrontado com a informação de que não tem o direito a consultar, por si, o processo de licenciamento nem a obter documentos do mesmo. Tem de arranjar advogado para o fazer. Na melhor das hipóteses, mandam-lhe fazer um requerimento que será apreciado pelo vereador responsável, depois de parecer dos serviços jurídicos. O que, em regra, mesmo que venha a ser deferido, leva alguns meses, retirando, quase sempre, eficácia à diligência do munícipe e postergando a defesa dos direitos dos cidadãos para as "calendas gregas", normalmente para depois do facto consumado.

No fundo, os nossos responsáveis administrativos - no caso, aqueles que estão no topo da administração local e que nós, directa ou indirectamente elegemos para os lugares que ocupam - comportam-se como se ainda vivéssemos num regime de administração de segredo, como o regime que vigorou até ao 25 de Abril de 1974, e não num regime democrático, de administração aberta, como o que está consignado na nossa lei fundamental e nas leis ordinárias do país, que regulam o procedimento administrativo e o acesso aos documentos da administração pública.

Pois, o direito à informação e à consulta dos processos ou à obtenção de certidões, quer pelos interessados directos quer pelos interessados indirectos no respectivo procedimento, quer, ainda, por qualquer pessoa em relação aos documentos não nominativos da administração é um direito que, apenas, sofre as restrições especialmente previstas na lei. Ou seja, tal direito, apenas, está condicionado no acesso a matérias relativas à segurança interna e externa do país, à investigação criminal e à intimidade das pessoas ou a documentos que revelem segredo comercial ou industrial ou segredo relativo à propriedade literária, artística ou científica. O que não é obviamente o caso das obras particulares. Estando os funcionários administrativos, legalmente, obrigados a prestar as informações, a facultar a consulta dos processos e a emitir e a entregar as certidões pretendidas pelos particulares, no prazo máximo de dez dias e sem dependência de qualquer despacho.

Assim, face às frequentes dificuldades e aos custos que são opostos aos munícipes, é caso para perguntar, quem (e porquê) tem medo da transparência da administração pública?

JOSÉ LUÍS

Papelaria Belinha

de Noribal Balsa Sácio

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos óptimas e repousantes Férias

Av. Valentim Ribeiro, Lote A-2 - Loja 4

Telefone 253 963 388

Esposende

CURVOS

por Sérgio Viana

REPARAÇÃO VIAS PÚBLICAS

Este último Inverno foi bastante rigoroso e danificou um pouco a estrada principal desta Freguesia, como também alguns caminhos públicos.

Na medida do possível, a Junta de Freguesia mandou reparar os locais em pior estado de conservação, com os meios que tem à sua disposição, pois estamos num tempo de apertar o cinto, não há verbas para obras.

Continua a ser lançado na rua, principalmente ao fim de semana, pasquins (folhetos) feitos pela oposição, pois há testemunhas que viram o senhor A., num Sábado de noite, a espalhar folhetos com diversas baboseiras, criticando a actuação dos diversos membros da Junta de Freguesia.

Não é lançando pasquins anónimos na rua que se contribui para a modernização da nossa Terra, mas é nas Assembleias de Freguesia, dando a cara, que se apresentam as críticas e se dão sugestões para melhorar o que está errado e elogiar o que foi bem feito.

Há por aí uns malandrotos que, não sabendo o que fazer à noite, têm imenso gosto em mostrar aos outros o seu grau de cultura, lançando contentores do lixo que se encontram no local do costume (Vila-Nova e rua da Escola), para o quintal de quem vive aí perto. Nós, pais, temos constantemente que ensinar aos filhos a boa conduta social, isto é, o que se pode ou não deve fazer!

O DESPORTO

Curvos tem participado ultimamente, em provas de Atletismo, em vários Distritos como: Braga, Viana do Castelo, Porto etc.

Parabéns aos dinamizadores do desporto, pois, pela seu trabalho, os nossos jovens têm podido participar e até ganhar algumas taças.

Neste Verão, à noite, está a decorrer um torneio de futebol de cinco, com jogadores dos diversos lugares da Freguesia, cujo horário é apropriado para os nossos emigrantes e apreciadores da modalidade poderem assistir.

No próximo número daremos os resultados e classificações.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 238 - 19 de Agosto de 2001

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE NOTÁRIO- Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas trinta e oito e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 150-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de dezoito de Julho de dois mil e um, na qual:

FELIPE HIPÓLITO EIRAS e mulher ANA CRISTINA FORNETTI EIRAS, naturais do Brasil e de nacionalidade Brasileira, residentes na Rua da Igreja, na freguesia de Apúlia deste concelho, outorgando o marido por si e na qualidade de procurador de, **SILVÉRIO DE HIPÓLITO EIRAS e mulher CATIA ROSA TREBACHETTI EIRAS**, naturais do Brasil e de nacionalidade Brasileira, residentes na Rua Madalena Madureira, n.º265, São Paulo, Brasil, **DECLARARAM:**

Que, ele e os seu representado varão são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

N.º 1- Prédio rústico, composto por pastagem e pinhal, sito no sítio da Ramalha, da freguesia de Apúlia, deste concelho, a confrontar do norte com Joaquim da Silva, do sul com Fausto Rodrigues Torres, nascente com Américo Oliveira Fernandes e do poente com caminho, com a área de cinco mil e cem metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome dos justificantes maridos sob o artigo 1451, (antigo 2496) com o valor patrimonial de 2.767\$00 e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

N.º 2- Prédio rústico composto por horta, no sítio do Furado, da dita freguesia de Apúlia, com a área de nove mil metros quadrados, a confrontar do norte com regueira, do sul com Manuel Gomes Tomé Júnior, do nascente com caminho, e do poente com Fausto Fernandes Eiras e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome dos justificantes maridos sob os artigos 3009 e 3010, (antigo 3351 e 3352) com o valor patrimonial de 256.091\$00 e o atribuído de **TREZENTOS MIL ESCUDOS**.

N.º 3- Prédio rústico composto por pinhal, no sítio da Bouça de Paredes, da freguesia de Fonteboa, deste concelho, com a área de setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Adelaide Gomes Dias Hipólito, do sul com Manuel dos Santos Gomes do Eirado e outro, do nascente com caminho e poente com Maria Gonçalves Ribeiro de Sá Condesso, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste Concelho, inscrito na matriz em nome dos justificantes maridos sob o artigo 1866 (antigo 938) com o valor patrimonial de 2600\$00 e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal, por morte de seu pai Silvério Fernandes Eiras casado com Maria Fernandes Dias Hipólito, residente que foi no Brasil por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na composses verificada na proporção de metade indivisa para cada um e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, po ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 24 de Julho de 2001.

Conta n.º 3972.

A Ajudante,

Maria da Saúde Velasco de Sousa

O BARCO SALVA - VIDAS "PATRÃO RABUMBA" REGRESSOU A ESPOSENDE

São passados 14 anos, 4ª feira, 7 de Outubro 1987, da entrada em Esposende, do salva-vidas "Patrão Rabumba" para apetrechar "o porto" de Esposende e que agora pretendemos recordar. É autor do texto que reproduzimos, Belemino André Ribeiro (BAR), figura emblemática, devotado às coisas do mar, de pescadores e de marinheiros, numa saga valorosa através dos tempos. Escreveu Belemino:

"Finalmente, chegou a vez do Instituto de Socorros a Náufragos dotar o porto de Esposende com um barco salva-vidas que nos poderá oferecer maiores garantias de salvamento do que aquelas até hoje oferecidas pelo "Zebro 113", de motor Mercury-50 HP, ainda em serviço entre nós desde 1975.

E chegou em boa hora! É certo que sob o signo de tempo de mau cariz: nuvens acasteladas no céu ora brancas de gaze, ora negras como chumbo, em todos os quadrantes de Oeste...

É curioso que, antes de entrar na nossa barra, às 14,30 horas, e a sua chegada ao cais do salva-vidas, já sabíamos que este barco não era novo, exactamente, mas que trazia consigo, no costado, o nome prestigioso do "Patrão Rabumba" - em homenagem a esse Lobo do Mar que se notabilizou, já há dezenas de anos, em acções heróicas de rasgo e audácia, nas barras dos portos do Douro e Leixões.

Este barco, desde ontem atracado ao cais, a Oeste da nossa Ribeira, tem aspecto novo, agradável e asseado. E, convenceu-nos...

- Características que lhe registamos

É um barco a motor "Penta Volvo", mod. 47; comp. máximo 9,75 m; boca máx. 2,95 m; calado máx. 0,70; pontal 1,33m; número de

compartimentos estanques: 6 transversais; 6 laterais; caixas de ar: 6 a B.B. - 6 a E.B - caixas de ar em cobre.

Foi acabado de construir no Estaleiro de Paço de Arcos, em 22 de Março de 1962.

Madeiras: tora de kali; carvalho; casquinha, freixo e outros tipos.

A todo o comprimento da quilha, tem um contrapeso de estabilização pesando 600 quilos. O barco é compartimentado, transversal e longitudinalmente: 6 compar. transversais e 6 longitudinais. No convés tem 8 válvulas de esgoto e 6 agulheiros.

Á proa e à popa existem compartimentos estanques com portas de visita estanque. A cabina da casa do motor é também estanque, com uma porta de acesso e outra superior de ventilação, ambas estanques. Esta cabina tem quatro vigias de latão. No fundo tem 6 boeiros de esgoto.

- Outras indicações

O "Patrão Rabumba" tem 2 remos, 1 vela grande e 1 vela de estai; dois ancorotes de ferro, com 30 kg cada e 1 cabo-cairo de 30mm, 1 cabo-sisal de 30 mm, de 50 m cada.

- Iluminação do barco (eléctrica e petróleo)

1 farol de B.B., 1 farol de E.B., 1 farol de popa, 1 farol de estai-bióptico de 5x4"; projector eléctrico para 12 volts. com vidro, com cerca de 10" de diâmetro - potência lamp. 12 volts. - 50Wats. Sirene telefónica e fonia; radiotelefone Kaar - mod. 12TR.249(D.S.E. Comunicação), etc.

Apetrechamento portátil de salvação: 2 bóias circulares, 1 pistola "Schermy" com 4 linhas, 4 flutuadores e 5 fulminantes; 1 baleeira pneumática, no convés de vante.

O "Patrão Rabumba" percorreu desde Vila Nova de Mil fontes até Esposende, cerca

de 264 milhas marítimas, gastando nessa viagem, devido às variações do mar e tempo, um total de 40 horas.

(Verifique-se que o barco enfrentou, quase sempre, mar e ventos do quadrante Oeste) e entrou a barra no rumo sobre a "carreira" com mais de meia maresia...

Veio tripulado, desde o Sul, pelos irmãos Artur Rei Miquelino, como patrão; Manuel Carlos Rei Miquelino, como motorista; Manuel António Rei Miquelino, como marinheiro, filhos do veterano "Patrão" Artur Alves Miquelino, desta vila.

O "Patrão Rabumba" traz consigo um registo de serviço digno de todo o "louvor" o que significa a alta noção de deveres e carácter marinheiros da sua ex-tripulação...

Ao sr. Inspector do Instituto de Socorros a Náufragos, Capitão de Mar e Guerra Henrique de Sousa Leitão "Jornal de Esposende" saúda e agradece os bons serviços prestados nesta data de 7 de

Outubro, ao determinar que o barco "Patrão Rabumba", rumo ao Norte, fosse colocado neste meio piscatório de Esposende.

Uma velha aspiração realizada.

Bem haja por tudo, sr. Inspector."

A notícia, circunstanciada, como era hábito a Belemino, nestas matérias referentes à classe social de que era oriundo (com orgulho, como tantas vezes nos disse), não tem assinatura, mas há a garantia de que foi autor e compositor nas horas "de recreio", na tipografia Poveira, onde trabalhou.

É com alguma saudade e consideração pelo autor, que transcrevemos este texto histórico da nossa "Ribeira". Não esqueceremos o pedido feito nesta mesma coluna para se dotar o porto de Esposende com uma embarcação salva - vidas. A seu tempo, outros textos se poderão seguir.

Artur L. Costa



FOTO FLASH

Fotografia e Vídeo

*Deseja aos seus clientes e amigos
óptimas férias 2001*

**Rua 1 de Dezembro, 35
4740 - Esposende**

Tel. 253 962 605

MOTOCICLO ESPOSENDENSE

DE

António da Costa Terra

DESEJA BOAS FÉRIAS

TODOS OS SEUS

ESTIMADOS CLIENTES

E AMIGOS

**RUA 1.º DE DEZEMBRO
4740 ESPOSENDE**

EM ESPOSENDE

TALHO MANADA - 1

Rua 1.º de Dezembro

Telef. 253 961 310

Res.253 961 955

TALHO MANADA - 2

Mercado Municipal

Telef. 253 964 670



TALHO MANADA - 3

Com Minimercado

Bairro de Sucupira

Telef. 253 965 633

*Deseja a todos os Clientes e Amigos
boas e repousantes Férias*

O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO NO CONCELHO DE ESPOSENDE

A influência do extinto Colégio Infante de Sagres

Por: Artur L. Costa

Ocorreu no final do milénio passado, o centenário das Escolas Amorim Campos, em Fão, onde muitas gerações receberam o conhecimento das primeiras letras e, como se pode chegar a Homem, para cada um enfrentar o futuro.

O edifício acolheu na Era Moderna, a Escola Profissional de Esposende, o grau de ensino que serve de "Ponte para o Futuro" de novas gerações. Coube pois, a esta, a iniciativa de evocar o evento muito embora o ensino até ao secundário, em todos os graus tenha chegado ao concelho de Esposende através de mãos carinhosas, no primeiro quartel do século XX, em que se inclui o extinto Colégio Infante de Sagres, de Esposende.

- Da Primária à Universidade

O Ensino passou por várias fases e de acordo com os tempos e as políticas. Por vezes bem, enquanto outras não ou, até foi assim-assim, entremeadado de amargo revés dos governantes. Quem tivesse vocação para as letras, as artes ou as ciências, tinha forçosamente de se ausentar do Concelho e fazer o seu investimento, a partir do ensino primário, hoje Ensino Básico.

O Colégio Infante de Sagres foi o precursor do Ensino Secundário criado na época de 1945/46, resistiu ao tempo e às dificuldades políticas e económicas de épocas de tormentosas dificuldades sociais. O Ensino Primário, Secundário ou Profissional Oficial ou de iniciativa privada deu o exemplo do querer formar as gentes para a defesa do amanhã.

Universidade! Só para os endinheirados ou para gente superprotegida, por escolha. O Infante de Sagres de justas pretensões ao mais alto grau de ensino, "apagou-se" em 1973, depois de adquirido pelo Ministério da Educação no consulado de Veiga Simão. Mas vamos à história, ainda que breve, do Ensino em Esposende.

- De Ensino particular a oficial

Desapareceu o estabelecimento de ensino que muito contribuiu para o desenvolvimento na era moderna, da nossa juventude. A Escola Preparatória é, como se disse, a precursora do ensino particular instalado no Concelho há mais de 70 anos. O Colégio Infante de Sagres apareceu na Vila após o regresso a Esposende da Família Almeida Carvalhal, depois de largos anos de ausência em Coimbra.

A ideia, o reaparecimento do ensino secundário em Esposende, não era nova, porque fervilha no espírito criativo de Álvaro Carvalhal, por efeito das dificuldades económicas nas famílias modestas de mandarem os seus filhos estudar para fora, constituía um bom motivo para a criação do Colégio. Mas, de parceria com o Dr. Mário Tavela Lobo, ao tempo o Notário de Esposende, a ideia toma forma e começa a funcionar em 13 de Outubro do ano lectivo de 1945/46, sendo nomeada Directora a Dr.ª Mariberta Carvalhal. Era a fundação do Colégio Infante de Sagres.

A Casa do Arco é um edifício antigo, de arquitectura de outros tempos, própria de gente abastada. Depois de obras de adaptação recebe os primeiros alunos para frequentarem o curso geral dos liceus e o curso geral do comércio, ao tempo, ambos, até ao 3º ano.

No ano lectivo seguinte, a Direcção do Colégio passa para Álvaro Carvalhal sob a responsabilidade da irmã Dr.ª Mariberta, que mantém as funções até 1950. Devido a doença incurável, desaparece esta já prestimosa figura de esposendense. Os

alunos da fundação, por certo, jamais esquecerão o seu professor de geografia que recordaram no I Encontro dos antigos alunos, em 14 de Setembro de 1985.

Com a morte do principal dinamizador, em 16 de Agosto de 1950, o Colégio é adquirido por Agostinho da Rua Reis, José Fernandes e Luís Figueiredo, oriundos de Barcelos.

Em 1952, o Dr. Agostinho Reis adquire todas as acções da sociedade e assume a plenitude do Colégio. Sendo Director inicia diligências para a construção de edifício mais funcional. É neste ano que se reabre o ensino secundário, com o 2º Ciclo do Curso Geral dos Liceus, com alunos repetentes, os novos e os deslocados.



A Casa do Arco, actual Biblioteca Municipal, é abandonada por insuficiência de condições (embora se mantenha emblemática) e abre no Largo Tomás de Miranda, em edifício arrendado à família Dr. Sousa e Costa. Recebe então, pela primeira vez em Esposende, alunos para a frequência do Curso Geral dos Liceus, 2º ciclo, até ao 5º ano.

Foi ao norte da Vila, junto ao Hospital, que se ergueu o novo edifício adaptado às exigências da época. Em 1973, entretanto e por acordo, é vendido ao Ministério da Educação pois, aí já funcionava o 1º Ciclo do Curso Preparatório. Estava, assim, garantido o ensino oficial no Concelho.

Extinto o Colégio Infante de Sagres, logo os pais e encarregados de educação se aperceberam do sério e preocupante problema: onde prosseguir os estudos quando fosse completado o 2º ano do Ciclo Preparatório?

- Ensino Unificado à experiência

A Imprensa de expansão local e nacional acompanhou a preocupação de pais e de encarregados de educação. Seria o retomar à estaca zero das novas instalações e das preocupações quanto ao futuro dos alunos. Nesta batalha tiveram de entrar algumas entidades ligadas ao ensino: presidente da Câmara Municipal, prof. Carlos de Oliveira

Martins. As dificuldades foram muitas, mas veio a ser criado o Ensino Unificado, em regime experimental e a promessa de que seriam criados os graus seguintes até ao 5º ano.

Com o movimento militar de 25 de Abril de 1974, as alterações foram bastantes, quer na forma quer no conteúdo do Ensino. Foi necessário corrigir muitos comportamentos duvidosos, pois a organização estava longe de atingir o seu melhor. Coube à Associação de Pais do Concelho de Esposende, criada e com Estatuto aprovado em Julho de 1976, a tarefa de assumir as responsabilidades sobre o presente e futuro do ensino e de protecção aos alunos.

ensino para o Concelho. Até aqui, será oportuno salientar, o mérito de Dr. Agostinho da Rua Reis face aos problemas económicos e sociais, porque teve o condão de accionar medidas específicas sobre o problema Ensino e solucionar a preparação da jovem sociedade rumo ao futuro.

Será oportuno recordar, também, o papel do Professor Dr. Mota Pereira de Campos pela influência política exercida para a concretização destes anseios e do Dr. José Bernardino Amândio, o presidente da 1ª comissão Instaladora do Ciclo Preparatório, em 1970.

- Expansão do Ensino no concelho

Será desnecessário indicar muitas datas de outros acontecimento relacionados com o desenvolvimento e expansão do Ensino no Concelho de Esposende, de tão recente e com actualidade. Porém, o extinto Colégio Infante de Sagres, continuará vivo na memória de antigos alunos e através da história de Esposende, como grande impulsionador do Ensino Secundário. Olvidar o seu préstimo ao longo dos anos (1945 - 1973), será abrir uma lacuna, será desmerecer o esforço dos fundadores e dos percursores, será para os antigos alunos, pais e professores, o amortilhar do espírito criativo e de inovação que fez mexer os políticos e os docentes dessa época.

Foi criado o ensino preparatório e secundário para Forjães no período de participação no Governo do Eng.º Couto dos Santos; a criação do ensino preparatório e secundário de Apúlia, com Alberto Figueiredo a presidente da Câmara Municipal de Esposende. O ensino recorrente mantém a sua intensa actividade e, aparece, quase repentinamente, o ensino profissional.

A Escola Profissional de Esposende teve mérito quando iniciou a sua actividade em Setembro de 1993, coincidente com o ano lectivo. A noticia veio surpreender muita gente, mas surgiu no prolongamento do Ensino saído da Escola Superior de Turismo de Viana do Castelo.

Foi assim que, depois de se constatar da necessidade de se criarem cursos profissionais mais de acordo com a vocação da região litoral, no seu regime: para a criação, para a organização e para o funcionamento se integra no Decreto-Lei 70/93 (alterado), de Março, em que se definem as regras específicas para a formação e orientação dos cursos.

As instalações das Escolas Amorim Campos, já centenárias, sofreram obras que se adaptaram á realidade do presente e vai continuar a ser útil à sociedade fangeira. A "Ponte para o Futuro", o seu lema, liga o passado ao futuro, para manter a tradição. Uma centena de anos passados, com a melhoria e ampliação de instalações será a garantia do Ensino Oficial Profissional no Concelho, com o nível médio de classificação dos cursos ministrados. Mas, o Colégio Infante de Sagres, embora extinto em 1973, continuará a ser a semente do desenvolvimento do Ensino complementar e secundário no concelho de Esposende. Só por si, é um evento a assinalar e o ano 2002, será o marco: celebrar as bodas de ouro do 2º ciclo do Curso Geral dos Liceus, além de se organizar o segundo Encontro de antigos alunos, com manifestações de âmbito cultural e recreativo.

Não citamos as senhoras fundadoras do Colégio Franco-Lusitano (René Mestre Vieira), com igual relevância, porque o propósito é evidenciar e comemorar a criação do 2º ciclo do Curso Geral dos Liceus, valorizar o ensino e a história de Esposende.

O Ensino Preparatório e Secundário entrou muito cedo em Esposende: Outubro de 1923, através do Colégio Franco-Lusitano instalado na rua Direita, na casa da família Barros. A Direcção do Colégio pertencia a René Mestre Vieira, ainda hoje, é conhecido por colégio das francesas, a leccionar o ensino básico (primário) e o Liceu - 3º ano, que proporcionou a inúmeros alunos atingirem importantes funções na vida nacional.

O Colégio da Quinta de Belinho, do poeta António Correia de Oliveira, iniciava a sua actividade no ano lectivo de 1931/1932, com o 1º Ciclo dos Liceus. Teve vida curta, por razões económicas e, cremos, funcionais.

- Último Director do Colégio

Cabe recordar o último Director do Colégio Infante de Sagres: Dr. Agostinho da Rua Reis. As instalações, primeiro arrendadas ao Ministério da Educação, depois adquiridas para aí se instalar o Ciclo Preparatório de Esposende. Era o início do ensino oficial.

Terminadas as acções e diligências para se dotar Esposende com estabelecimento oficial de ensino capaz de lançar a nossa juventude e, também, aliviar os pais e encarregados de educação deste peso económico, a batalha seguinte seria a de consolidar e garantir melhores condições de

Reflexão em torno da evolução de Darwin, na perspectiva de Keith Ward

Por: José Alexandre Losa

“Não há ciências vivas, atitudes humanas ou poderes institucionais que não sejam afectados pelas ideias de Darwin.” (J. Collins, s/d)

1 – Introdução

O homem actual, ao confrontar-se com o Cosmos, não duvida em aceitá-lo como uma realidade em continua transformação, um todo que evolui à medida que evoluem as partes que o compõem. A visão que o homem tem do mundo funda-se na certeza que todo o organismo, animado ou não, está submetido historicamente a uma série de contínuas mudanças (CASCOS, 1982, p. 151).

Neste sentido, a obra de Charles Darwin desperta em nós a curiosidade de saber até que ponto ela foi capaz de abalar a Fé sobre a criação do Universo, provocando uma verdadeira onda de polémica e oposição no mundo científico e escolástico, rompendo em definitivo com os velhos dogmas.

De facto, de acordo com PEATTIE (1980, p. 330), naquele tempo, duvidar de que os milhões de animais e plantas existentes viessem desde a criação do Mundo era desafiar, não só a autoridade do Génesis mas também a dos cientistas mais eminentes.

2 – A teoria da evolução

Para um homem que teve o privilégio de apreciar, com os seus próprios olhos, os mistérios da vida exuberante, o mundo certamente é um grande ponto de interrogação, um dilema que nos move numa busca incessante pela verdade e que é capaz de mudar a mentalidade do Homem.

Se considerarmos que estávamos em pleno século XIX, tempo de mudança, onde todos os ramos da Ciência começaram a abandonar a visão estática do Mundo, onde as viagens marítimas, cada vez mais comuns, trazem ao conhecimento dos estudiosos ocidentais uma grande variedade de plantas e animais até então desconhecidos, é oportuno considerar que estavam criadas as condições para o aparecimento de várias teorias evolucionistas, ou seja, modelos de pensamento que admitem mudanças progressivas da vida a partir de um ancestral comum. Certo é que estas novas ideias careciam de um mecanismo fundamentado que as explicasse, bem como de fortes argumentos que as apoiassem.

Com o evolucionismo desapareceu a imagem milenar do homem, imagem encarnada na teoria fixista, que falava de espécies fixas e imutáveis, existentes desde a sua criação (REALE e ANTISERI, 1991, p.371; ALVARADO, 1959, p. 13).

Cauteloso quanto à veracidade das suas teorias, Darwin necessitou de 20 anos de laboriosas pesquisas para concluir que o seu manancial de factos, quando examinado imparcialmente, conduzia a uma teoria única: a da evolução. Esta assentava nos seguintes pressupostos: a) as populações têm tendência para crescerem em progressão geométrica (por multiplicação), embora b) o número de indivíduos de uma espécie geralmente tenda a permanecer constante, ou seja, a luta entre indivíduos da mesma espécie e entre espécies diferentes impede que o número de indivíduos exceda determinados limites – é a luta pela

vida; c) os seres vivos apresentam variações, inclusive entre indivíduos da mesma espécie, isto é, devido à luta pela vida e ao facto de os indivíduos serem diferentes, algumas das espécies sobreviverão devido a certas variações que lhes dão uma superioridade em relação às outras, que serão eliminadas – é a *selecção natural*. Como resultado, ao actuar sem cessar, de geração em geração, a selecção natural vai acumulando pequenas diferenças que originarão uma variação importante na espécie – é a *evolução* (Revista PRIVILEGE, p. 14).

Neste sentido, podemos afirmar que Darwin considerou causa suficiente para explicar a variação das espécies ao longo do tempo (evolução), a selecção natural, que opera sobre as sucessivas gerações de indivíduos (seleccionismo), embora hoje em dia os neodarwinistas considerem que a evolução é o resultado de um jogo complexo de mutações (conduzidas pela selecção natural) e recombinações genéticas na herança hereditária das gerações.

3 – Hipótese criacionista versus hipótese não criacionista

Ward começa por nos dar o seu ponto de vista das divergências existentes entre a teoria da selecção natural (que na sua opinião não argumenta com interpretações convincentes) e a posição teísta. Neste sentido, considera que os defensores da selecção natural vêem o processo da evolução como um acidente fortuito, aleatório e não intencional, isto é, um processo monotemático e simples, quando Deus poderia perfeitamente recorrer à selecção natural para, por exemplo, atingir uma combinação de ordem e abertura no desenvolvimento do universo.

Por outro lado, a selecção natural vê a evolução como uma luta pela sobrevivência, uma luta em que só os mais fortes saem vencedores, não afirmando propriamente que os organismos mais complexos sejam favorecidos – apenas diz que os vencedores serão os mais fortes. Neste caso, entra em conflito com a ideia teísta de que o amor e a humildade são alguns dos mais importantes objectivos da existência humana.

Ao não admitir que a existência dos seres conscientes finitos é o objectivo do processo evolutivo, a selecção natural apenas considera a mente como um auxiliar na batalha dos genes pela sobrevivência, o que colide com a visão religiosa de construir tendência para desenvolver seres conscientes na estrutura do próprio universo material.

Estas considerações levam Ward a admitir estar perante uma teoria mais fraca que a teísta e a querer demonstrar isso mesmo.

Assim, ao posicionarmo-nos no campo da visão teísta, a primeira ideia que nos surge é a de que o universo é mantido na existência por um Deus cuja natureza afecta e orienta continuamente todos os processos no seu interior, de modo a que eles, na sua própria natureza, expressem o objectivo divino da criação. Nesta acepção, só a existência de Deus consegue explicar a propensão para a complexidade e para o consciente que parece estar presente na evolução. Além disso, na hipótese Deus, o desenvolvimento de formas

de vida sensíveis a partir de moléculas orgânicas simples é extremamente provável, isto é, dá-se um processo dirigido a um objectivo.

O todo complexo último consiste no universo e Deus. Deus é a realidade última, mantendo constantemente a existência do universo e determinando a sua natureza geral, isto é, Deus mantém o universo em todos os momentos, pelo que todos os momentos são um momento de criação. Daqui se infere que todos os acontecimentos que têm lugar na natureza são, de algum modo, influenciados pelos objectivos e intenções de Deus, embora a sua influência não seja fisicamente detectável. Não é por acaso que surgem os milagres, com a sua própria racionalidade interna, em ocasiões em que as regularidades físicas normais são modificadas por uma influência mais óbvia da base espiritual subjacente a todos os seres. Estas modificações mostrarão as coisas finitas na sua verdadeira relação com o seu terreno finito, denotando estarmos perante um objectivo puramente religioso e não científico.

Assim como Deus tem uma relação compreensiva e criativa com partes do universo físico (seres humanos), também o terá com o universo físico como um todo. É o ser de Deus, que sustenta sozinho o universo, que exerce uma influência causal constante “do topo para baixo” nos processos de mutação e selecção natural e os guia no sentido da geração de “senciência” e da criação e apreensão do valor intrínseco.

Para finalizar a sua explanação e ir de encontro à ideia de qual será a melhor hipótese para explicar o processo evolutivo, Keith Ward faz referência a uma diferença básica existente entre a selecção natural e a hipótese do desígnio teísta, para além de tecer algumas críticas à própria teoria evolucionista. Assim, enquanto para a selecção natural, a única razão por que os organismos de um determinado tipo se desenvolvem é o facto de eles terem sobrevivido, para o teísmo, as formas de vida desenvolvem-se para que passem a existir seres conscientes, capazes de produzir tipos de valores distintos e de usufruir deles.

Darwin, ao eliminar Deus, tomou todo o processo mais simples e menos provável, deixando várias leis da natureza por explicar, ou seja, a simplicidade da sua teoria mais não é, na opinião do autor, que uma “simplicidade exclusiva” que ignora e exclui virtualmente toda a complexidade e diversidade, a beleza e o valor das coisas, enfim, toda a riqueza da experiência e da vida consciente. Em contrapartida, a “simplicidade inclusiva”, que engloba e inclui a complexidade numa unidade integral de primordial plenitude, tem Deus como única fonte de todo o ser e valor, da liberdade e da necessidade, da unidade e da diversidade, da matéria e do consciente, e só ele é a realidade mais simples, que congrega todo o universo numa orientação que converge no bem.

A selecção natural utiliza metáforas de batalha, de luta e sobrevivência dos mais fortes, para compreender o mundo natural. Contudo, na perspectiva dos teístas, esta é uma visão que não é objectiva nem imparcial, uma vez que a Terra pertence a Deus, tendo sido entregue aos seres humanos para que tomassem conta dela, devendo ser herdada pelos justos e não exclusivamente pelos mais fortes.

Ao contrário da selecção natural, a teoria teísta considera que não é pelo triunfo dos fortes que se atingem os objectivos mais elevados, mas pela inteligência cósmica (Deus), só ela capaz de transmitir a virtude, a caridade, a compaixão e o amor. No fundo, é aos seres que aprendem a cooperar na criação e contemplação de valores, que se preocupam com o seu ambiente e lhe dão maior perfeição, que pertence a vitória evolutiva última.

O mundo natural que Darwin vê é uma corrupção do que o mundo deverá ser, pois não é verdade que o mundo animal seja caracterizado apenas pelo desejo de poder. Existe um desenvolvimento de corpos e sistemas nervosos organizados que permite que o cérebro se forme, o qual transporta consigo o despertar da vida consciente.

Darwin parece ter criado, na perspectiva do autor, um medo da morte, uma morte espiritual

que representa uma separação de Deus. E é porque os seres humanos estão presos numa consciência alienada que eles tendem a projectar os seus próprios medos e paixões na ordem natural e a vê-la como uma luta cega entre entidades egoístas, que destroem a verdade e as obrigações morais. Tudo isto não deixa de representar uma visão negativa da existência humana, que se contrapõe à visão teísta, que considera os genes partes orgânicas da construção de complexos portadores da consciência, das mutações como veículos de emergência, e de luta pela vida como a luta para a efectivação de novos valores. Esta é uma visão que Ward considera muito mais positiva, que deriva de Deus como o ser que dá um objectivo e um valor positivos à ordem natural – é a teoria da “teia emergente”, que dá à verdade e à beleza um lugar primário na sua explicação da natureza das coisas e que consegue justificar os aspectos de “luta e morte” da evolução como condições necessárias para o aparecimento gradual de formas cada vez mais complexas da vida sensível.

Como se tudo isto não bastasse, Ward opina que a teoria da selecção natural é motivada, em parte, por uma visão sombria e pessimista da natureza, que se configura num campo de batalha de forças irreconciliavelmente hostis. Ligada a esta avaliação sombria da vida está a crescente incapacidade de Darwin de encontrar qualquer sinal de propósito no processo evolutivo, uma vez que o mesmo considera o propósito em termos de um desígnio específico.

Tudo isto leva o autor a considerar que a melhor hipótese é, de longe, aquela que considera existir um sistema que se moldará a si próprio de modo a efectivar estados de valor. Nesse caso, a existência da mente não será um subproduto accidental de um conflito cego entre átomos hostis. Será uma realidade fundamental subjacente a todo o processo cósmico, cujo objectivo será produzir mentes capazes de criar e apreciar valores.

4 - Conclusão

A leitura da obra de Keith Ward parece permitir-nos tirar a seguinte série de conclusões:

“Com o materealismo evolucionista de Darwin afirma-se a evolução das espécies vivas a partir da matéria.

“Esta evolução rege-se por leis exclusivamente mecânicas e em conformidade com o princípio geral da “luta pela vida” donde resulta um aperfeiçoamento sucessivo das espécies até ao homem.

“A mesma tendência evolucionista invade também a Ética e a Religião e os diferentes campos da cultura humana.

“A teoria darwinista da selecção natural mostrou que em princípio era possível reduzir a teleologia (doutrina das causas finais) à causalidade, mediante a explicação, em termos puramente físicos, da existência no mundo de planos e propósitos. O que Darwin nos mostrou foi que o mecanismo de selecção natural pode simular, em princípio, os actos do Criador junto com seus planos e desígnios, do mesmo modo que pode simular a actividade humana racional orientada a um objectivo ou finalidade (POPPER, 1974, p.245).

“A dificuldade real do darwinismo reside em explicar os desenvolvimentos evolucionistas que aparentemente estão dirigidos a um fim, como nossos olhos, recorrendo a um número de passos muito pequenos, pois, segundo o darwinismo, cada um destes passos é o resultado de uma mutação puramente accidental (POPPER, 1974, p. 247).

“A visão teísta remete-nos para a ideia de um universo mantido em existência por um Deus cuja natureza afecta e orienta continuamente todos os processos no seu interior. Só a existência de Deus consegue explicar a propensão para a complexidade e para o consciente que parece estar presente na evolução, ao mesmo tempo que salvaguarda o amor e a humildade como alguns dos principais objectivos da existência humana.

“Uma explicação científica evolutiva e uma crença religiosa numa força criadora não só são compatíveis, como se complementam.

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de
todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que
procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953
E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

ENG.º GONÇALO AREIA PRESIDENTE DO CANAL "TV CANÇÃO NOVA"



(Foto: Gentileza de Paula Castro, TV Guia)

O nosso conterrâneo, amigo, assinante e sócio-fundador da Associação Forum Esposendense, actualmente administrador da Fundação Portuguesa das Comunicações, em Lisboa, e que, para além de outras distintas e prestigiadas funções, nomeadamente na área das telecomunicações, foi administrador da RTP e, até muito recentemente presidente da Porto-TV, que porá no ar, dentro em breve, o Canal NTV, é agora, e desde há alguns dias, presidente do Canal "TV Canção Nova, no nosso país, o qual passará a emitir, brevemente, através do Canal 40 da TV Cabo.

Segundo o Eng.º José Gonçalves Areia, uma das principais missões deste novo canal temático é a de evangelizar.

Com efeito, afirmou Gonçalves Areia, *trata-se de um Canal católico, sem publicidade e que tem enorme expansão no Brasil, servindo mais de 70 milhões de lares.*

Ainda segundo o Eng.º José Gonçalves Areia, *é primordial intenção introduzir, o mais rapidamente possível, produção portuguesa, quase toda a partir de Fátima, onde está sediado o centro de produção do Canal.*

Continuando, o Eng.º Areia salientou que *esta versão do Canal, para Portugal, deve-se ao grande entusiasmo, de Sua Excelência Reverendíssima D. Serafim Ferreira da Silva, Bispo de Leiria-Fátima, e do Dr. Horta e Costa, representante, para toda a Europa, da Fundação João Paulo II.*

Como já deixamos entender atrás, ainda segundo o seu presidente, *a "TV Canção Nova" será um Canal 100% católico, sem quaisquer desvios, considerando-se ser urgente o seu surgimento, a fim de responder aos apelos que vêm sendo feitos pelo Santo Padre e por alguns destacados membros da hierarquia da Igreja, em Portugal, de entre eles Sua Eminência Reverendíssima D. José Policarpo, no sentido de aprofundar a comunhão entre os católicos, através dos Órgãos de Comunicação Social.*

Farol de Esposende congratula-se com a nomeação deste nosso conterrâneo para presidir aos destinos de um Canal de Televisão que poderá contribuir, em muito, para reavivar valores que outros meios de comunicação têm vindo a pôr em crescente e assustadora crise.

Este quinzenário deseja ao Eng.º José Gonçalves Areia os maiores êxitos e endereça-lhe merecidos parabéns

Jornal «Farol de Esposende», n.º 239 - 19 de Agosto de 2001



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPAL, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

FAZ SABER, que a parcela de terreno abaixo descrita, sita na Freguesia de Gandra, deste município, cuja localização e confrontações melhor constam da planta topográfica anexa e que faz parte integrante do presente edital, é considerada domínio público da autarquia.

PARCELA- parcela de terreno com a área de 73m2, confrontando de norte e poente com caminho, de sul com Câmara Municipal de Esposende e de nascente com Quinta e Costa, Lda.

De harmonia com deliberação da Assembleia Municipal tomada em sua sessão de vinte e nove de Junho de dois mil e um, conforme solicitação do Executivo Municipal deliberada em vinte e um de Junho de dois mil e um e de acordo com a intenção no mesmo manifestada, se TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal pretende desafectar a referida parcela, por forma a integrá-la no seu domínio privado, com vista à sua futura permuta com particulares e destinada a acerto de extremas.

Durante o prazo de trinta dias a contar da afixação do presente Edital, poderá reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre o mencionado terreno, devendo para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e publicado num dos jornais mais lidos da área do município.

E eu, RUI MANUEL MOUTINHO FERREIRA, Director de Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Paços do Município, 13 de Julho de 2001.

O Presidente da Câmara
Fernando João Couto e Cepa, Dr.



DIA FELIZ PARA FAMÍLIA DE MARINHAS

No passado dia 10 a família de Cassilda Lima Martins Faria, do lugar de Rio de Moinhos, freguesia de Marinhas, viveu um dia marcante na história da sua vida. Num acto simples mas eternamente significativo, a Câmara Municipal e a Associação "Esposende Solidário" entregaram as chaves da nova casa a mais uma das famílias carenciadas deste concelho tratou-se de mais uma intervenção no

âmbito do Projecto da Luta Contra A Pobreza - "Continuar na solidariedade".

A recuperação da habitação em causa implicou um investimento global da ordem dos 5 mil contos e é resultado da cooperação de várias entidades, nomeadamente, da Câmara Municipal de Esposende, do Comissariado de Luta Contra a Pobreza do Norte, do Rendimento Mínimo Garantido, da Junta de Freguesia de Marinhas, da Fábrica da Igreja de Marinhas, de Alberto Queiroga Figueiredo e da empresa Construção Litoral Zende, L.da.

INAUGURADO O CENTRO CULTURAL RODRIGUES DE FARIA

No passado domingo, dia 12 de Agosto, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, inaugurou em Forjães, um dos melhores equipamentos culturais do concelho, o Centro Cultural Rodrigues de Faria.

Trata-se de um investimento da ordem dos 155 mil contos, que consistiu na recuperação da Escola Rodrigues de Faria, um edifício de grande valor arquitectónico e de grande importância particularmente, para a população desta vila forjanense.

O novo Centro Cultural Rodrigues de Faria compreende uma sala de exposições, uma biblioteca, um auditório, um bar e um museu de artesanato local, para além de uma nova sede da Junta de Freguesia.

No programa deste dia festivo para Forjães e para o Concelho, fizeram parte a abertura de exposições, a sessão solene inauguração do edifício e, à noite, um espectáculo com o grupo "Vozes do Fado".

Farol de Esposende felicita os forjanenses pelo enriquecimento cultural que estes novos Serviços vão prestar às suas gentes e a todos quantos os procurem.

FESTA DA CERVEJA E DO MARISCO, EM FÃO

O salutar bairrismo fangueiro, não deixando morrer as tradições, promoveu este ano, e pela quinta vez consecutiva, a já famosa "Festa da Cerveja e do Marisco".

A actividade este ano abriu no dia 7 deste mês, prolongando-se até ao passado dia 15, e desenvolveu-se no recinto da alameda do Bom Jesus onde, paralelamente, decorreu a quarta feira de artesanato, que contou com dezenas de expositores.

Esta iniciativa integra-se no âmbito das actividades promovidas pela junta de freguesia, com objectivo de dinamizar os dias e as noites de Verão no centro da vila de Fão. Durante oito dias, foram milhares as pessoas que visitaram o local, apreciando e tirando proveito de mais uma importante acção gastronómica e cultural, onde não faltaram as especialidades e a doçaria tradicional de Fão.

Colaboraram com a Junta de Freguesia algumas instituições e várias individualidades ligadas ao turismo e ao poder local, que marcaram a sua presença no dia da abertura, dando, assim, o seu apoio inequívoco a tão importante evento, cujo êxito foi por todos testemunhado.

Farol de Esposende agradece o convite formulado pela Junta de Freguesia e felicita esta Autarquia e o povo fangueiro pelo contributo que prestaram para o crescimento e engrandecimento dos nossos hábitos socio-culturais.

P.º MANUEL DA COSTA AMORIM Bodas de Prata Sacerdotais

O passado dia 8 de Agosto é mais um dos grandes dias na história rica da vida do padre Manuel da Costa Amorim, pois foi a data da festa das suas bodas de prata sacerdotais.

Natural da freguesia de Belinho, o Padre Amorim fora ordenado, na Cripta do Sameiro, em 18/07/1976, e celebrou Missa Nova, na Igreja Paroquial da sua terra natal, em 08/08/1976. Abraçando o múnus sacerdotal com toda a humildade e dedicação, sentindo sempre em si a presença de Deus, o Padre Amorim, ao longo de 25 anos tem sido um verdadeiro apóstolo de Jesus Cristo, neste mundo tão conturbado e a quem ele tem dedicado parte da sua vida.

No passado dia 8, também na Igreja Paroquial de Belinho, o Padre Amorim conselebrou a Missa de Acção de Graças pelos seus 25 Anos de Sacerdosio, presidindo a uma Eucaristia Solene, rodeado por muitos sacerdotes e pelo Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga. Assistiram a cerimónia os seus familiares e dezenas de amigos e conterrâneos.

A noite, rodeado de todos esses amigos, participou num jantar de confraternização, no qual estiveram algumas entidades e representantes das diversas instituições que o Padre Amorim serve e, materialmente desinteressado, ajuda e apoia.

Actualmente, para além de outros serviços pastorais, é Capelão-Mor da Marinha Portuguesa, estando sediado na Base do Alfeite.

Ao Padre Amorim, Farol de Esposende e o Forum Esposendense agradecem, publicamente reconhecidos, pelo que tem feito em prol da causa que abraçou e, particularmente, pelo seu importante e determinante contributo na vinda do "Patrão Rabumba" para Esposende.



Fiz-me tudo para todos
a fim de salvar alguns.

1 Cor. 9, 22

A ROMARIA DE S. BARTOLOMEU DO MAR

Esta é a mais importante romaria do concelho de Esposende e uma das mais famosas e concorridas do Minho.

Os milhares de romeiros que a esta freguesia acorrem, especialmente no dia 24 de Agosto, são movidos pela fé e devoção ao apóstolo e mártir S. Bartolomeu.

Este Santo terá evangelizado a Arábia, a Mesopotâmia e a Arménia, daí as raízes orientais do seu culto. Culto que conheceu grande difusão na Europa ocidental, essencialmente a partir de finais do século X, quando o imperador Otão III procedeu à transladação das suas relíquias de Benevente para Roma.

S. Bartolomeu é o primitivo orago desta freguesia, provavelmente há mais de onze séculos. Os testemunhos históricos conhecidos revelam a importância e significado deste santo para a região entre os rios Neiva e Cávado, bem como a ligação do hermitágio de S. Bartolomeu do Mar ao mosteiro beneditino de Palme desde os tempos medievos.

A festa litúrgica deste padroeiro compreenderia, desde as suas origens, a realização de actos preparatórios como a novena, confissões e comunhões, e culminaria com missa solene, sermão e procissão.

A religiosidade popular ainda hoje se manifesta nas promessas de romeiros com as três voltas ao redor da igreja, a reza particular de orações e a entrega de ex-votos. A ela se associam determinados ritos, como as promessas de frangos, outrora de cor negra e agora de plumagens policromadas, transportados ao colo pelas crianças, a passagem tríplice por debaixo do andor do santo, a entrega do frango ao santo através dos mordomos das festas, o beijar

religiosamente a pequena imagem do taumaturgo e colocá-la sobre as cabeças dos mais petizes.

Tradição dum passado longínquo é o Banho Santo. Este momento de religiosidade popular, que antigamente se desenrolava na



Fonte Santa, leva uma multidão de gente de todos os lados e idades a abeirarem-se do mar. A imensidão oceânica acolhe os banheiros que ministram aos miúdos a imersão *santa* nas águas do Atlântico. Os mais adultos mergulham também, em regra, três vezes em outras tantas ondas, ou mais, mas sempre em número ímpar.

Neste ritual, onde a água é o símbolo de

nascimento e renovação da vida, por acção do Apóstolo e Mártir S. Bartolomeu afastam-se maldições, curam-se doenças de pele, ataques epiléticos (gota), combate-se a gaguez e outros temores.

Depois do Banho Santo, misterioso rito

de diversas idades, estandartes, pátio e andores - sendo o de S. Bartolomeu em forma de barco - opas, *anjinhos* e um povo imenso. A procissão percorre quase dois quilómetros e desce para a praia apinhada de gente. Segue-se o *sermão* da praia e, a terminar, é dada a benção ao mar. No final, a procissão acompanhada de foguetes, volta à igreja paroquial ... com ela a demanda dos romeiros. Muitos ainda participam na *arrematação* dos galináceos oferecidos ao santo protector.

Regressam a casa, além montes, onde o bramido das ondas não ecoa, levando no corpo estafado o *dever cumprido* e a magnânima fé e devoção neste milagroso Santo. Para sempre seja louvado S. Bartolomeu do Mar !!!

Nesta recôndita terra, junto ao oceano plantada, a escassos cinco quilómetros de Esposende e dezoito de Viana do Castelo, esta romaria em honra do milagroso Apóstolo e Mártir S. Bartolomeu será imortal. E às gerações que neste cosmos vão peregrinando, compete continuar esta belíssima tradição onde o sagrado e o profano coexistem e identificam esta festiva manifestação única no mundo!

S. Bartolomeu do Mar abençoei e protegei as nossas gentes!

A. Maranhão Peixoto

(Programa da festa na página número 15)

“PATRÃO RABUNBA” SALVOU MAIS UMA VIDA?



O nosso velho (novo) “Patrão Rabumba”, que, como já divulgámos no número anterior, foi durante doze anos o barco “Salva vidas”, com “quartel general”, no edifício dos Socorros a Náuticos, localizado na Ribeira de Esposende, e que, então, sob o comando dos Patrões Miquelino - pai e o saudoso filho -, socorreu, prestando auxílio, a muitos homens do rio e do mar, salvando-lhes a vida, acabado de regressar à sua cidade adoptiva, terá evitado a morte antecipada a mais um ser vivo.

No passado dia 5, alguns dos actuais “patrões” do “Rabumba”, membros da direcção do Forum Esposendense, na companhia de alguns convidados, saíram a assoreada barra do Cávado e fizeram uma incursão pela costa atlântica, num curto passeio, pois que o tempo e o mar a isso convidavam. Já no

mar, a certa altura da rota escolhida, os tripulantes do nosso “Rabumba” descortinaram uma ave de grande proporção, boiando nas águas marítimas, sem poder voar. Aproximando-se do animal, com alguma perícia, conseguiram recolhê-lo e, já no barco, verificaram tratar-se de um albatroz, que tinha um fio a envolver-lhe uma das grandes asas, fio que o albatroz, recorrendo ao instinto da sobrevivência, tentando cortá-lo com o bico, para se libertar daquele empecilho, foi engolindo e, por isso, entrava-lhe pelo bico em direcção ao seu “estômago”.

A constatação deste facto fez com que os “socorristas” a bordo presumissem que o “bichinho” teria engolido algum anzol, proveniente de uma cana de pesca ou

de linha.

Regressados à Ribeira, ao atracarem, encontrava-se no cais o esposendense Dr. Costa e Silva que, ao tomar conhecimento do episódio, desde logo se prontificou a fazer-lhe os exames e diagnósticos clínicos possíveis, no seu consultório de clínica dentária.

Levado, carinhosamente pelos “marinheiros”, do “Rabumba” ao referidos Serviços, o médico cirurgião dentista radiografou o albatroz recorrendo ao método R.V.G., submetendo o estranho cliente a radiografias, sob os mais diversos ângulos, tendo concluído que este ser vivo não tinha engolido senão uns centímetros do fio que o impossibilitava do voar.

Retirado o referido fio, do específico aparelho digestivo desta ave e da asa no qual

se fixava firmemente, eis que o nosso inusitado visitante foi devolvido à vida, à liberdade, para onde, alegremente voou.

Segundo a Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, o nome albatroz *corresponde a mais de uma dúzia de espécies repartidas por três géneros (Diomedea Linné, Thalassarche Reichenbach), de família Diomedidae, ordem Tubinares. São aves que vivem no mar largo, de corpo robusto e asas compridas e estreitas, por vezes com mais de três metros de envergadura, cauda e pernas curtas, estas ladeando aquela durante o voo. Alimentam-se de peixes e outros animais marinhos, mas também de restos de cozinha dos navios, e, por isso os seguem durante muito tempo. Por vezes são vítimas dos tripulantes dos navios que os pescam à linha e anzol, com isca de carne*

de porco salgada. É interessante notar que, uma vez a bordo, os albatrozes manifestam sintomas de enjoo, vomitando o alimento ingerido. Reproduzem-se em colónias instaladas nas ilhas oceânicas, recifes de coral, ou ilhéus rochosos quase inacessíveis; não obstante, são mesmo aí dizimados para comércio das suas penas. Já desde tempos recuados, os homens do mar habituaram-se a utilizar a pele e as penas de albatroz para o fabrico de mantas e outros artefactos, conhecidos como manufacturas de “carneiro-do-cabo”. Actualmente, em muitos países, é proibida a importação de penas de albatroz, procurando-se, assim, impedir a sua destruição.

Diversas espécies ocorrem nos mares da África e do Brasil.



FESTIVAL DA JUVENTUDE DE ESPOSENDE

concerto Milénio
19 Agosto
22h - Largo dos Bombeiros

passerelle Moda
23 Agosto
21h30 - Largo Fonseca Lima
modelo Katty Xiomara
maquiagem Elsa Raposo

concerto GNR
25 Agosto
22h - Largo dos Bombeiros

jogo das Estrelas
25 Agosto
16h - Estádio Padre Sá Pereira

missão sem fronteiras
debate "AMI: Uma ajuda sem limites"
exposição "AMI: Olhares do Mundo"

Esposende festival da juventude 2001
19 - 26 Agosto

mediático, é uma das mais importantes realizações nacionais, no âmbito da sensibilização da população para causas de elevada nobreza como Timor, a Prevenção da SIDA, o Combate ao Cancro e os Direitos das Crianças.

A Câmara Municipal teve por parceiros importantes Organizações, como o Núcleo por Timor, da Universidade Católica, a Associação Abraço, a Liga Portuguesa Contra o Cancro e a Unicef.

Sendo 2001 o Ano Internacional do Voluntariado, a Autarquia quis que esta edição tivesse uma importância acrescida neste domínio e, por isso, lançou o desafio à AMI – Assistência Médica Internacional – ONG galar-dada no ano transacto com o prémio Nobel da Paz. A AMI está presente em 35 destinos espalhados pelo mundo, que, infelizmente, se transformaram em autênticos infernos, devastados pela fome, pela guerra e pela doença. É aí que médicos, enfermeiros e logísticos ajudam milhares e milhares de pessoas necessitadas.

Dando continuidade a uma das iniciativas mais mediáticas, organizadas pela Câmara Municipal de Esposende, o seu Presidente, Dr. João Cepa, em conferência de imprensa realizada no passado dia 7 do corrente,

no Salão Nobre da Autarquia, deu a conhecer o vasto e rico programa previsto para os dias 19 a 26 de Agosto, e falou aos presentes sobre os objectivos e as finalidades que se pretendem atingir.

Este festival, para além de

O Festival da Juventude de Esposende 2001 procurará apoiar a AMI na sua actividade quer através da sensibilização da população – em especial dos mais jovens – quer através da recolha de fundos.

Pela sua importância, publicamos, na íntegra, o vasto e diversificado programa.

FESTIVAL DA JUVENTUDE ESPOSENDE 2001

Programa geral
19 Agosto
9H30
Passeio Cicloturismo
Concelho de Esposende
22H00
Concerto com "Milénio"
Largo dos Bombeiros
24H00
Fogo de Artifício
Parque Radical

20 Agosto
10H00 às 19H00
Torneio de Futebol de Praia

21 Agosto
10H00 às 19H00
Torneio de Futebol de Praia

Inter-Freguesias
Praia Suave Mar
21H30
Festival Portas do Rock
Largo dos Bombeiros
Bandas – Desert,
Divins Bohemia,
Disciplus, Pé de Cabra,
Angels
Grief, Helpis

22 Agosto
10H00 às 19H00
Torneio de Street-Basket
Largo do Farol
10H00 às 19H00
Torneio de Futebol de Praia

23 Agosto
10H00 às 19H00
Torneio Street-Basket
Largo do Farol
21H30
Passerelle
Largo Fonseca Lima
Estilista- Katty Xiomara
Apresentação- Elsa

24 Agosto
10H00 às 19H00
Non Stop de Aeróbica
Praia Suave Mar

21H30
Recital Poesia com
Camacho Costa
Auditório Municipal
22H00
Debate "AMI: Uma ajuda sem limites"
Álvaro Faria (Actor),
Leonor Nobre (Vice-Presidente AMI),
Hernâni Carvalho (Jornalista),
Henrique (Big Brother), Ana Bastos (Enfermeira), Vitor Santos (Utente Porta Amiga)
Auditório Municipal

25 Agosto
16H00
Jogo de futebol das Estrelas
Estádio Padre Sá Pereira
21H30
Azeituna- Tuna
Académica da Universidade do Minho
Largo dos Bombeiros
22H00
Concerto com "GNR"
Largo dos Bombeiros

26 Agosto
21H30
Espectáculo de Rita Ribeiro
"Amar Amália"
Largo Fonseca Lima
19 a 26 Agosto
Exposição AMI
"Olhares do Mundo"
Sala de exposições
Da Biblioteca Municipal



AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 253 969 230 / 2 / 3 - Fax 253 - 969 239
E-mail: so.lar@netc.pt
4740-208 ESPOSENDE



ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ºS, L.DA

**MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS**

INSTALAÇÕES RENOVADAS E REMODELADAS
UMA UNIDADE COMERCIAL QUE HONRA ESPOSENDE!

A todos os cliente e amigos óptimas e repousantes férias...



Jornal «Farol de Esposende», n.º 239 - 19 de Agosto de 2001



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL (PDM)

A Câmara Municipal de Esposende foi autorizada pelo Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território a proceder à revisão do Plano Director Municipal, vulgarmente designado por PDM.

Para o efeito, foi nomeada pelo Governo uma Comissão Técnica de Acompanhamento, constituída por representantes de 9 entidades distintas que, analisará e decidirá sobre as propostas de alteração que a autarquia apresentar.

Porque se pretende que este processo seja o mais transparente e rigoroso possível, decidiu a Câmara Municipal levar a cabo um período prévio de audição pública, em que todos os interessados poderão apresentar propostas de alteração ao PDM, desde que devidamente comprovado o seu interesse.

Assim, informamos todos os munícipes de que entre 10 de Agosto e 10 de Novembro de 2001, poderão apresentar na Câmara Municipal propostas de alteração ao Plano Director Municipal de Esposende, através da entrega dos seguintes elementos:

- Requerimento dirigido ao Presidente da Câmara
- Memória descritiva
- Planta de localização
- Título de propriedade
- Fotocópia do bilhete de identidade

Toda a informação poderá ser obtida junto do Chefe da Divisão de Planeamento e Desenvolvimento da Câmara Municipal (às Terças e Quintas-feiras) ou através das Juntas de Freguesia, não havendo portanto necessidade dos interessados recorrerem a serviços privados.

Aproveita-se o ensejo para informar que a Câmara Municipal não dispõe de competência e autonomia para decidir sobre as propostas de alteração apresentadas, limitando-se a encaminhar as mesmas para a Comissão Técnica de Acompanhamento, que dará o parecer final.

ESPOAUTO

COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.



*Deseja aos seus estimados clientes,
fornecedores e amigos
óptimas e repousantes férias*

EXPOSIÇÃO E VENDAS: - Av. Valentim Ribeiro, s/n.º
4740-208 ESPOSENDE
Telef. 253 964 255 - Fax 253 963 313

ESCRITÓRIOS: - Telefones 253 969 180 (oito linhas) - Fax 253 969 184

ASSIST. TÉCNICA: - Telef. 253 969 185 - Fax 253 969 184

SECÇÃO DE PEÇAS: - Telef. 253 969 188

BOURO - 4740-473 GANDRA ESPOSENDE



Construção e Venda

apartamentos
lojas
moradias

Deseja a todos os clientes e amigos óptimas e repousantes férias

EDIFÍCIO NOVA CIDADE - RUA D. PEDRO CUNHA, 24
4740 ESPOSENDE

Tel: 253 966 190 • Fax: 253 966 191

ROMARIA EM HONRA DE S.BARTOLOMEU DO MAR

PROGRAMA



Dia 15 - Quarta-feira
Início da Novena em honra do Glorioso Taumaturgo S. Bartolomeu.

Dia 18 - Sábado
20:30 - Grandioso desfile de vistosas Fanfarras de Agrupamentos de Escuteiros.

Dia 19 - Domingo
14:00 -

No CRUZEIRO DA PRAIA - Desfile e actuação dos Ranchos Folclóricos do Concelho de Esposende.

Dia 21 - Terça-feira

21:00 - Actuação do GRUPO MUSICAL JUVENTUDE DE PRAXIS

Dia 22 - Quarta-feira

Ao romper da Aurora, será lançada uma grande salva de morteiros.

Tradicional Feira do Linho

Decorrerá, durante todo o dia, a tradicional Feira do Linho, onde se transaccionam os mais variados artigos de artesanato.

Animação com o GRUPO DE ZÉS PEREIRAS.

21:00 - Deslumbrante noite de folclore, com actuação dos seguintes Ranchos:

Lavradeiras de S. Martinho de Gandra
Rancho Folclórico da Trofa

Dia 23 - Quinta-feira

Ao romper da Aurora, continuação das Festividades com animação em todo o Arraial da Romaria.

15:00 - Entrada das Afamadas Bandas de Música:

PEVIDÉM E VILELA

À noite, Grande Arraial Nocturno.

21:00 - Actuação das Bandas de Música.

24:00 - Deslumbrante sessão de Fogo de Artificio.

Dia 24 - Sexta-feira DIA DE S.BARTOLOMEU

07:00 - Início das missas na Igreja Paroquial

09:00 - Entrada das Afamadas Bandas de Música:

FLOR DA MOCIDADE DA JUNQUEIRA
E MARCIAL DE FORNOS

10:30 - Missa Solene.

Tradicional Banho Santo

Durante toda a manhã, na praia, decorrerá o secular Banho Santo, que habitualmente leva à praia milhares de forasteiros e turistas impressionados com tão antiga celebração ritual.

14:00 - Imponente Procissão.

Deslumbrante cortejo religioso, que incorporará Centenas de Vistosos Figurados, Lindíssimos Andores de Flores Naturais, Fanfarras dos Escuteiros de Mar, Escolta da Guarda Nacional Republicana (montada a cavalo), Duas Bandas de Música, Autoridades Religiosas, Civis e Militares.

Sermão e Benção do Mar

No fim da procissão haverá arrematação dos frangos.

21:00 - Conjunto Musical "TURMA 6" e a grande atracção internacional:

JORGE FERREIRA com a sua BANDA AO VIVO

24:00 - Encerramento das Festividades com Espectacular Sessão de Fogo de Artificio e Fogo Preso.

SE PROLIM, LDA.



Serviços,
Produtos,
e toda a gama de
equipamentos e
máquinas para
Limpeza.

*Deseja a todos os seus
Clientes e Amigos
óptimas e repousantes férias*

Rua de S. Miguel, 17 - 23
Telef./Fax 253 981 405 - 253 983 973
Telemóveis: 96 706 848 - 96 540 985
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE



VISÃO-OPTICA

*Deseja a todos os clientes e amigos
óptimas férias*

Largo Rodrigues Sampaio
ESPOSENDE
Tel./Fax: + (351) 253 961 357

*Óptimas e repousantes férias
é o desejo de*

CHAVÃES

Joias & Relógios

GP BREITLING OMEGA RADO
GIRARD PERREGAUX 1884

TISSOT ALFRED DUNHILL LONDON RAYMOND WEIL GENEVE swatch

Largo Rodrigues Sampaio • Tel./Fax: 253 961 357
Largo 1.º de Dezembro • Tel./Fax: 253 965 984
ESPOSENDE

MI BUENOS AIRES QUERIDA

A vida é uma viagem e as ideias o itinerário

Por João de Freitas

1- Quando criei os *Roteiros Ibéricos* - um dia se verá o alcance desta ideia amadurecida no tempo e recriada no espaço -, a filosofia subjacente a esse trabalho que mais não pretenderia ser do que uma tese de *mestrado*, não se configurou apenas á triologia "uma Península, dois Países, e as respectivas mais valias", mas, isso sim, intentaria atingir uma rede de "nichos de mercado" apostados no turismo cultura, entre os mais de 500 milhões de indivíduos que falam o português e o castelhano ao redor do Mundo, levando à mesa da comunhão a ideologia do "ser", nas *Idades do Homem*.

E para nós que estudamos, cultivamos e ensinamos o Fenómeno Turístico Universal em termos científicos, é relevante essa "consagração" que se deseja dia a dia celebrada, cabendo ao turismo uma posição de primeira grandeza. Sentimo-lo ao vivo quando "corremos" pelo mundo, e mais de perto, no continente americano.

Em termos reais, o turismo tem o raro privilégio de "escrever", ilustrar e praticar a melhor pedagogia do tema maravilhoso, a viagem que é sempre um livro aberto das *Idades do Homem*.

Porque a viagem é sempre "busca", "descoberta". "aventura", e inquestionavelmente "emoção", e tantas vezes "encontro". Porque, sem dificuldade alguma, "entra" na vida das pessoas. Fica. Envolve. E permite o prazer, que é sempre o desafio, de "passear" no tempo. Recria, "ensina", valoriza e sobretudo enriquece o conceito de origens, de antepassados, tantas vezes de "pátria". Acima de tudo e de todas as coisas, favorece a leitura da História. E cada homem que viaja, obriga-se a sentir, queira que não queira, que é parte dela. É, por assim dizer, dogmático este juízo de valor.

Mais ainda, o turismo leva á mesa da comunhão e sobretudo faz conviver numa praxis de consagração, **terra, idioma, pátria, história**, sempre com algum sentido de amor que normalmente se guarda religiosamente, quando tem a ver com ascendência cultural e civilizacional. Ambas lhe conferem um duplo estado de alma, por nascido da emancipação que é o primeiro grito de liberdade, ou de libertação.

2- Num novíssimo Airbus A-320 da TAM (Transportes Aéreos de Marília-Rio Grande do Sul), já equipado com écrans LCD individuais que permitem lermos quando nos apráz, e como tal sabermos a que altura, temperatura exterior, condições metereológicas, velocidade, linha de rumo que seguimos, tempo e condições atmosféricas no ponto de chegada, etc., viajei há dias a entre S. Paulo e Buenos Aires. Um percurso de 2h50, ao correr da terra Gaúcha, do Uruguay, sobrevoando depois Montevideo, para descer sobre aquele imenso e belo *Mar de la Plata*, para aterrar, com céu aberto, já corria alta a madrugada, no Aeroporto de Izeiza, na fascinante capital da Argentina. Pese embora um voo muito "tremidinho", com aquelas 70 toneladas de peso flutuante obrigadas a "furar" nuvens altas, a 13.000 metros. Essa turbulência, normal, por vezes, naquelas paragens, obrigou o Comandante a mandar interromper por duas vezes a "ceia", que foi servida com excelentes vinhos brancos da *Finca Flichman*, e tintos da *Finca Altos Las Hormigas*.

Tive, porém, tempo disponível para me entreter lendo, diríamos tranquilamente, grande parte de um livrinho recentemente publicado no Brasil, "*O Português que nos pariu*", da autoria de Angela Dutra de Faria.. É "trato" de história curioso. Muito interessante. É **uma viagem ao mundo dos nossos antepassados**, as-

sim o comentou Ângela Dutra de Faria. O livro que recebeu um prémio de auto-revelação na Bienal Brasileira de 1995, foi uma generosa oferta do meu querido amigo Dr. Paulo Machado, Secretário-Geral da Casa de Portugal e do Conselho das Comunidades Lusãs, de S. Paulo.

3- Disse ao Zé Felgueiras, -estou a cumprir-, que iria escrever sobre esta viagem. Ele falou-me de Esposendenses residentes em S. Paulo, como o João Ferreira da Silva (o João *Café*), e o Professor Manuel de Barros lembrou-me também o Eng.º Fernando Barros, o filho da "Néné" Barros Lima, neto do saudoso esposendense António Valentim Ribeiro da Fonseca. que ajudou a levantar o nosso Hospital, que tem o seu nome, e o Teatro-Club, hoje o Museu Municipal.

Assim, eu volto, - (e porque não?), à Imprensa escrita que cultivei assiduamente no Comércio do Porto (durante 28 anos), no Jornal de Notícias e também no Primeiro de Janeiro, sem esquecer nunca o Cávado do João Amândio, por onde passaram, o meu Avô e o meu Pai, bem como a sempre querida Aurora do Lima, de Viana do Castelo, com os seus prestigiosos 150 anos de existência, e por onde passou Camilo Castelo Branco, Abílio da Guerra Junqueiro e Eça de Queiroz. ! Na Comunicação social, deixei os mais empolgantes 45 anos da minha vida. E, deixei... por ter perdido o hábito.

Mas porque "o prometido é devido" aqui estou José Felgueiras. Depois do saudoso Eugénio Cardoso, o Felgueiras é a referência habitual do meu "meeting point" em Esposende. Porém, a verdade é que não escrevo apenas para cumprir o prometido, mas por obrigação com o *Forum Esposendense* que fundei com mais três amigos em 1989. E o faço por gosto, e pelo prazer de "estar" com conterrâ-

neos, e os leitores do *Farol* que deveria - espero que sim -, chegar às Casas de Portugal, pelo menos do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

Agora será, por certo, uma curta série de artigos, onde desejo deixar algumas notas, e alguma, algumas impressões de viagem, e experiências vividas a meu modo, no continente sul-americano. E começo por parafrasear uns dizeres que me fizeram sorrir e também meditar, durante o voo S. Paulo-Buenos Aires que fiz no passado dia 10 de Maio.

5- **Angela Dutra de Faria** em nota introdutória, escreve a *Receita do Português* que diz textualmente assim:

Coloque uma vasilha dentro de água. A massa só alcançará o ponto exacto se os ingredientes forem misturados em recipiente mergulhado em água salgada. Senão a receita de-sanda.

Ingredientes: *Homens pré-históricos do vale do Tejo e do Sado. Um punhado de povos indígenas, principalmente lusitanos, se possível da tribo liderada por Viriato. Romanos. Bárbaros: alanos caucasianos, vândalos germânicos e escandinavos, suevos e visigodos germânicos -estes últimos dissolvidos na civilização romana. Mouros: Tribos islamizadas do Marrocos e da Mauritània. Uma pitada de árabes. Judeus sefarditas (ibéricos). Cristãos a gosto.*

Modo de fazer: *Coloque-se na vasilha os pré-históricos. Dê-se preferência aos que apresentem características do português contemporâneo: estatura média e dolicocefalos. A arqueologia prova que os pré-históricos ibéricos já se assemelhavam aos gajos pós-modernos. Introduza os bárbaros. Alanos, vân-*

(Continua na pág. 21)



RESTAURANTE
DOM SEBASTIÃO

de Irmãos Losa, Lda.

Óptimas férias a todos os
clientes e amigos

Rua Conde Castro, 3
4740-238 ESPOSENDE
Telefone 253 961 414

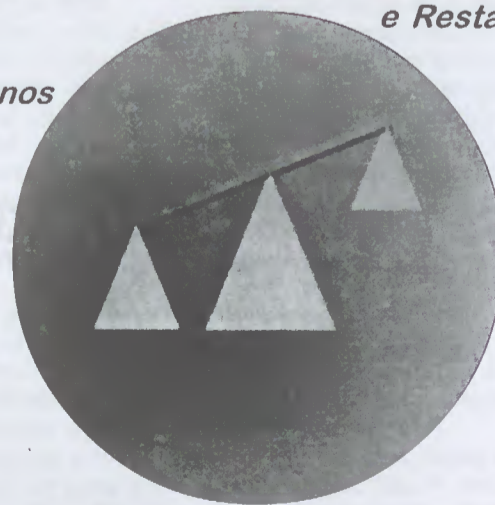
TALHO TERESINHAS

ONDE A QUALIDADE É DISTINTA

Carnes com garantia absoluta
das melhores procedências.

Fornecemos
Hotéis, Cantinas
e Restaurantes.

Há mais de 50 anos
a servir bem,
em Esposende.



Deseja a todos os clientes, fornecedores e amigos
óptimas e repousantes férias

Rua 1.º de Dezembro, 59/61 • 4740 ESPOSENDE
e-mail: talhosteresinhas@clix.pt
Telefone / Fax 253 961 417

visite a

EXPOZENDE

1.ª Feira das Actividades Económicas de Esposende

1 - 9 Setembro

Local:

Escola Secundária Henrique Medina

em esposende

HORÁRIO DO CERTAME

Fins-de-semana: das 15 h. às 23.30 h.

Dias úteis: das 17 h. às 23.30 h.

Dia 9 de Setembro: das 15 h. às 20 h.

Promotor:



Patrocínio:



Organização:



Informações:

Parque de Exposições de Braga

Telefone: 253 616 788 - Fax: 253 264 672 - www.peb.pt - e-mail:feiras@peb.pt

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

Lavagem de Vidros e Alcatifas
Limpezas de Escritório
Decapagem de Solos, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 253 981 405 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE

ASPIRADORES PROFISSIONAIS DE LÍQUIDOS E POEIRAS



*Deseja a todos os
clientes e amigos
óptimas Férias*

MAPFRE

António Amaro Areias

Mediador de Seguros

*Deseja a todos os seus estimados
clientes e amigos
óptimas Férias*

Av. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE
Tel./Fax 253 961 047

*Baças Férias para todos os
clientes e amigos são os desejos da*

ESPOrent

Rent a Car

*Alugamos viaturas para as suas
viagens de negócios, de férias,
deslocações dentro ou fora do
território nacional. Uma disponibilidade
que exige consulta...*

Rua Vasco da Gama, 14 - Telef. 253 967 190/1
Fax 253 967 192 - 4740 ESPOSENDE

Jornal «Farol de Esposende», n.º 239 - 19 de Agosto de 2001

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL



FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

FAZ SABER, que a parcela de terreno abaixo descrita, sita na Freguesia de Gandra, deste município, cuja localização e confrontações melhor constam da planta topográfica anexa e que faz parte integrante do presente edital, é considerada domínio público da autarquia.

PARCELA- parcela de terreno com a área de 324m², confrontando de norte com caminho, de sul com Câmara Municipal de Esposende, de nascente com Quinta e Costa e de poente com Maria José Borda Rodrigues e outros.

De harmonia com deliberação da Assembleia Municipal tomada em sua sessão de vinte e nove de Junho de dois mil e um, conforme solicitação do Executivo Municipal deliberada em vinte e um de Junho de dois mil e um e de acordo com a intenção no mesmo manifestada, se TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal pretende desafectar a referida parcela, por forma a integrá-la no seu domínio privado, com vista à sua futura permuta com particulares e destinada a acerto de extremas.

Durante o prazo de trinta dias a contar da afixação do presente Edital, poderá reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre o mencionado terreno, devendo para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e publicado num dos jornais mais lidos da área do município.

E eu, RUI MANUEL MOUTINHO FERREIRA, Director de Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Paços do Município,
13 de Julho de 2001.

O Presidente da Câmara
Fernando João Couto e Cepa



AS CONFEITARIAS

A Primorosa



CASA SEPTUGENÁRIA
FUNDADA EM 1928

e
marbela
BOMBONARIA

QUALIDADE - TRADIÇÃO - INOVAÇÃO

Distinguidas com vários prémios pela alta qualidade dos seus produtos.

*Especialidades em Bolos de alto requinte e Bombons avulso
ou em lindíssimas caixas de nosso fabrico.*

*A Primorosa e Marbela dois nomes com tradição no fabrico de pastelaria
em Esposende*

DESEJAM A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS
ÓPTIMAS E REPOUSANTES FÉRIAS

Praça do Município, 7
Telef. 253 961 563

Rua 1.º de Dezembro
Telef. 253 963 274

EM ESPOSENDE

CASA SILVA

FERRAGENS - FERRAMENTAS

MÁQUINAS - TINTAS

ARTIGOS DE CAÇA E PESCA

Deseja a todos os clientes e amigos

óptimas férias

Rua Vasco da Gama
4740 ESPOSENDE

Jornal «Farol de Esposende», n.º 238 – 19 de Agosto de 2001

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE NOTÁRIO- Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas trinta e seguintes do livro de Escrituras Diversas nº 150-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de dezassete de Julho de dois mil e um, na qual:

MANUEL LARANJEIRA DA CRUZ e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO MOREIRA DE FARIA, naturais da freguesia de Antas, deste concelho, e nela residentes na Rua Padre Bento Mota, **DECLARARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por casa com um pavimento e logradouro, sita na Rua Padre Bento da Mota, lugar da Igreja, da freguesia de Antas, deste concelho, com a área coberta de cento e catorze metros quadrados e o logradouro com quatrocentos e treze metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul com Maria da Conceição Moreira de Faria, do nascente com Augusto Viana da Cruz e do poente com Maria Prazeres Barros Viana, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 634, com o valor patrimonial de 26.205\$00 e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus pais da justificante mulher José Alves da Cruz e mulher Maria Moreira de Faria, e residentes que foram na dita freguesia de Antas, por volta do ano de mil novecentos e setenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 24 de julho de 2001.

Conta nº 3955.

A Ajudante,
Maria da Saúde Velasco de Sousa.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 238 – 19 de Agosto de 2001

PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE BARCELOS PUBLICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação, que, por escritura de vinte e seis de Julho de dois mil e um, exarada a folhas vinte e nove e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número **Setecentos e noventa e oito-D**, deste Cartório, **Lídia Carvalho Pereira** e marido **Manuel Ferreira da Silva** casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes no lugar do Neiva, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, **DECLARARAM:**

Que, a outorgante mulher, é actualmente com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora, do seguinte:

Prédio rústico composto por pastagem, videiras em ramada, pinhal e mato, com a área de quatro mil e trezentos metros quadrados, situado no lugar de **Neiva ou Eirado**, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Avelino Figueiredo Sampaio, do Sul e Poente com caminho e do Nascente com Manuel Morêncio Júnior, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz rústica em nome da justificante sob o artigo **1.755**, encontrava-se omissa na antiga matriz, com o valor tributável de 30.743\$00 e o **atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

Que a justificante adquiriu o citado prédio ainda no estado de solteira, por Compra meramente verbal que fez a António Afonso Pereira e mulher Maria do Alívio Gonçalves Carvalho, residentes que foram no lugar de Neiva, citada freguesia de Forjães, no ano de mil novecentos e sessenta e três, não chegando todavia a realizar-se a projectada a escritura de Compra e Venda.

Que assim não dispõe de título para efectuar o registo do referido prédio na Conservatória, embora sempre tenha estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.

Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos, vinte e seis de Julho de dois mil e um.

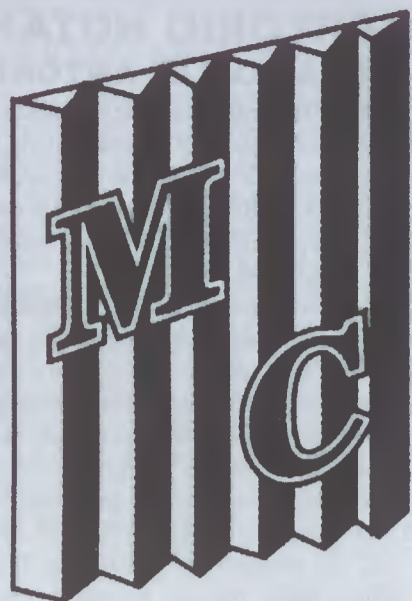
O Ajudante,
(assinatura ilegível)

Recolha de Sangue



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquias de Marinhas vão levar a efeito nova colheita de sangue, naquela localidade.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Cruz Vermelha, no próximo dia **26 de Agosto**, respectivamente, entre as **9,00 e as 12,30 horas**.



*BOAS FÉRIAS
É O DESEJO DA*

METALÚRGICA DO CÁVADO, Lda.

Todos os trabalhos em ferro,
Alumínio e Ferro Forjado
Montagens de Portões de Fol,
Basculantes, Grades de Segurança e
Sistemas Automáticos de Comando à Distância
Rua Comendador Rodrigo Leite, N° 15
Tel.: 253 961 555 - Resid. 253 981 054
Gandra • 4740 ESPOSENDE



MOBILIÁRIO

Projectamos - Fabricamos - Decoramos

**MONTAGEM DE LOJAS
ARMAZENS COMERCIAIS
E VIVENDAS**

*Desejamos ótimas e repousantes férias,
a todos os clientes e amigos*

Lugar da Eira D'Ana - 4710 Palmeira de Faro
ESPOSENDE

Telef. 253 963 802 – Fax 253 964 014

ARGEA

Gabinete de Engenharia e Arquitectura, Lda.

Deseja a todos os Clientes e Amigos Ótimas e repousantes Férias

Edifício Nova Cidade - Rua D. Pedro da Cunha, 1 e 3
Telef. 253 967 801 – Fax 253 964 876

4740 ESPOSENDE

ZENDINFORMÁTICA

CONTABILIDADE * FISCALIDADE * GESTÃO

MI BUENOS AIRES QUERIDA

(Continuação da pág. 16)

dalos e suevos. Adicione os visigodos romanizados. Amasse, delicadamente, os islâmicos e os judeus sefarditas. O português está quase pronto...Desenforme, e sirva-se ao Novo Mundo.

Ângela Dutra de Faria diz, quase no final do seu livro, que *uma estatística de 1900 informava que estavam instalados no Rio de Janeiro cerca de 50.000 emigrantes lusos. Noventa por cento eram oriundos do norte de Portugal.*

Sempre que estou no Brasil ando, sem escapar um só, a começar pelos motoristas de táxis, ando á cata deles. Em S. Paulo, invariavelmente são descendentes de italianos. De Toscanos, a maior parte. Mas nada sabem da terra natal dos seus avós, a maior parte deles emigrados nos fins do séx. XIX, princípios do séx. XX, logo a seguir à abolição da escravatura, que gerou a desgraça dos célebres Barões do Café, do vale do rio Paraíba do sul estabelecidos por Vassouras, Valença, Porto do Pirai, S. João da Prosperidade, e Serra Redonda.

No Rio de Janeiro, a grande maioria dos taxistas são descendentes de portugueses do norte e, no mínimo sabem o nome da terra e da região dos seus pais ou avós. E deles, "apanham-se" coisas curiosas.

Ângela Dutra de Faria termina assim, "O Português que nos pariu", com uma nota, em tempo: *aprendi parte do hino de Trás-os-Montes. Eventualmente, canto-o para a minha mãe e os meus filhos. Certas ocasiões exigem solenidade.*

E o remate final, não é mais do que um grito de alma que merece profunda reflexão: *Portugueses e brasileiros têm muito a comemorar. Nós, pelo passado comum, a beleza do idioma, traços do nosso carácter, que nos fizeram diferentes em qualquer canto do mundo. Eles, pela descoberta de um país continente que lhes*

perpetua a língua e a beleza dos costumes. Somos ambos maravilhosos. Falta, apenas descobrimo-nos!

6- Mandaram apertar os cintos. Buenos Aires, que sobrevoamos de norte para sul, surgiu resplandecente de luz. Deslumbrante, mesmo. Estendida ao longo de margem direita do rio de la Plata. Buenos Aires, a mais europeia das cidades do continente americano, dormia tranquilamente. A Remise (parceria de taxis do Aeroporto) encarregou um taxista, Julio César Rodriguez, amável, delicado, e conversador "q.b.", um "gentleman" para percorrermos os 30 km de auto-estrada que levam ao centro da cidade.

Entramos em Buenos Aires pela porta grande, a bela, e monumental Avenida Nove de Julho. Logo a seguir ao Obelisco, do lado de lá da Ópera, é a *Paraguay*, e na sua quarta "quadra", o nosso Hotel.

VIAGEM A S. PAULO, BUENOS AIRES E RIO DE JANEIRO

É a marcha imparável da Portugal Private Tour. Depois de 18 de Novembro, até 3 de Dezembro de 2000, no Canadá e U.S.A., com um fim de semana em Paris. Agora o Brasil e a Argentina. De 5 a 19 de Maio de 2001.

Só o futuro dirá quanto representou esta "ousadia", esta "aventura", este querer. Esta forte determinação de vencer.

Uma vez mais a Lucilia Oliveira esteve ao meu lado. Confiante e animada. Muitas expectativas. E esperança. Para ela, tem sido o "abrir" de um "mundo" novo e inimaginável á estudante que lecionei nos anos 1995/96, e mais tarde convidei para a sociedade que levaria a preceito a Portugal Private com a filosofia dos **ROTEIROS IBÉRICOS**.

Uma vez mais foi a AVIC, do meu velho amigo Antóvio Cunha de Viana do Castelo que me vendeu as passagens. E a Goreti que me tratou das melhores tarifas. O Fernando Guimarães ainda me fez os 3,5% dos 7% que as Companhias agora dão.

Sábado e Domingo - dias 5 e 6 de Maio

Às 15h00 o João Filho levou-nos ao Aeroporto, ainda enredemoinhado em obas. Tomamos um Binter Mediterrâneo CN 235, voo OB 8720 da Ibéria Regional, a AIR NOSTRUM, partiu de Pedras Rubras às 17h30 (18h30 hora espanhola), e efectuou a ligação do Porto a Madrid em 1H05, com bom tempo.

O Voo da Ibéria Madrid-S.Paulo, com o nº de código IB 6825, saiu de Barajas às 01h45 do dia 6 de Maio (Domingo). Um Airbus340, de 249 lugares (turística, executiva e primeira classe) que perfez o se itinerário em 10h35 minutos, ou seja, saímos de Barajas às 20h45 de Sábado, 5 de Maio pela hora do Brasil, e chegamos a S. Paulo às 06H20 de Domingo, dia 6 de Maio. Era já dia. Tomamos um Taxi. Para o Largo do Arouche, na zona central de S. Paulo, no Hotel San Michel.

Foi um resto de manhã de descenso bem merecido. A viagem foi dura. Mas calma. Telefonou o João Carlos, o Xá Xá da WTC que tinha nessa mesma manhã regressado de um *fantrip* na Tunísia, com a Air France, via Paris. Telefonou também o Paulo Machado que acabava de chegar do Rio de Janeiro. Fomos almoçar, ao lado do Hotel, no restaurante *Down Place*. Muito agradável o almoço e o restaurante.

Segunda-feira, dia 7 de Maio

Tomamos um taxi para às 9h00 iniciarmos no ICEP, e com o Paulo Machado, a reunião preparatória do nosso trabalho em S. Paulo.

Às 10h00 reunimos com a *Marsans* (Horácio Rente e Cleide Martins), e depois às 11h00 na *Qualitour* c/ Maria Teresa Almeida Neto.

Pelas 13h00 esperavamos o XAXA á porta do edifício Orly, e fomos almoçar, ali perto da

Rua da Consolação, no Bistrô, um bom restaurante. Fez questão de pagar o Paulo Machado.

Às 15h00 reunimos na WXT Tours, com o Xaxá e o seu Director de Operações. Depois da Lucilia ter exposto a n/ programação, e a negociarmos, ficou aí assente a n/ida a Buenos Aires na quinta-feira á noite, dia 10 de Maio, com um AD emitido pela WTC (69 dólares/pax s/ taxas aeroporto), a marcação do Hotel em Buenos Aires, e também as passagens na ponte aérea S. Paulo-Rio de Janeiro, com a GOL, no domingo dia 13 de Maio.

A ida a Buenos Aires foi sempre um desejo que guardávamos, mas só possível se reunidas condições de trabalho. Finalmente o Dr. Pedro Feytor Pinto, um homem de confiança do regime do Professor Marcelo Caetano e de quem o General Spínola fez "correio" do "habeas corpus" que permitiu a saída de Portugal para o exílio no Brasil (com passagem pela Madeira), do Presidente do Conselho e do Presidente da República Almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz, personalidade que mais tarde foi Delegado do ICEP em Madrid e posteriormente Administrador do ICEP, é agora Delegado do mesmo ICEP em Buenos Aires e, como tal, a PPT pediu uma agenda de trabalhos na capital da Argetina, Pedro Feytor Pinto enviou para S. Paulo um Fax com a agenda desejada. Daí a decisão tomada.

Neste dia 7 de Maio tivemos uma reunião na CORALTUR, cujo dono, Manuel Teixeira foi colaborador directo do Snr. Afonso Pinto de Magalhães, Presidente do Banco Pinto de Magalhães e da PM Turismo do Rio de Janeiro, e como tal seu Director da PM Turismo. Falamos pois á vontade de um passado recente. A Lucilia falou com o Gerente de Operações Benedito de Oliveira.

Regressamos ao Hotel a pé. Compramos fruta, pão e oygurts e fizemos um "room service" com café com leite, etc.

magic
moda

MARIA TERESA LOPES DA COSTA

*Deseja a todos os seus estimados
clientes e amigos
Boas e Repousantes Férias*

Rua Eng. Custódio Vilas Boas, 62
4740 ESPOSENDE

Confeccções
VANEX

de José Reis Loureiro

*Deseja a todos os clientes
e amigos óptimas férias*

A. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE
Telefone 253 964 549 • Fax 253 964 547

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B ZONA NORTE – ÉPOCA 2001/2002

Tem início marcado, para o próximo dia 26 do corrente mês de Agosto, o campeonato nacional da II divisão B, mais uma época com a presença e participação da equipa sénior da Associação Desportiva de Esposende.

Integrada na Zona Norte a A.D.E. terá de competir com mais 17 equipas, a saber: Gondomar, F.C. Porto B, Paredes, Braga B, Vizela, Leixões, Bragança, Taipas, Sandinenses, Canelas Gaia, Ermesinde, Joane, Freamunde, Famalicão, Vilanovense, Infesta, Pedras Rubras, Vila Real e Felgueiras ou Marco.

Realizado o sorteio, no dia 31 de Julho, o calendário dos jogos da A.D.E. é o seguinte:

- 1ª Jornada, 26-08-2001
Paredes – Esposende
- 2ª Jornada, 02-09-2001
Esposende – Gondomar
- 3ª Jornada, 09-09-2001
F.C. Porto B – Esposende
- 4ª Jornada, 16-09-2001
Esposende – Pedras Rubras
- 5ª Jornada, 23-09-2001
Esposende - Vizela
- 6ª Jornada, 30-09-2001
Bragança – Esposende
- 7ª Jornada, 14-10-2001
Esposende – Sandinenses
- 8ª Jornada, 21-10-2001
Ermesinde – Esposende
- 9ª Jornada, 28-10-2001
Esposende – Freamunde
- 10ª Jornada, 04-11-2001
Vilanovense – Esposende
- 11ª Jornada, 25-11-2001
Esposende – Felgueiras ou Marco
- 12ª Jornada, 02-12-2001
Vila Real-Esposende
- 13ª Jornada, 09-12-2001
Esposende – Infesta

14ª Jornada, 16-12-2001

Famalicão – Esposende

15ª Jornada, 22-12-2001

Esposende – Joane

16ª Jornada, 06-01-2002

Canelas Gais – Esposende

17ª Jornada, 13-01-2002

Esposende – Caçadores Taipas

18ª Jornada, 20-01-2002

Leixões – Esposende

19ª Jornada, 27-01-2002

Esposende – Sp. Braga B

O início da 2ª volta está agendado para o dia 03-02-2002, com a realização da 20ª jornada, disputando-se então os jogos nos recintos inversos aos dos encontros realizados na 1ª volta.

A 38ª jornada, última do campeonato, está marcada para o dia 26 de Maio de 2002, havendo duas jornadas que se disputarão a meio da semana.

Assim, a 27ª jornada realizar-se-á no dia 20 de Março, uma Quarta feira, com a equipa de Esposende a receber o Ermesinde. A 33ª jornada, também se realiza numa Quarta feira, neste caso, em 24 de Abril, sendo que a A.D.E. volta a jogar em casa, recebendo o Famalicão.

Por sua vez, as jornadas números 21 (Gondomar-Esposende), 29 (Esposende-Vilanovense) e 36 (Taipas-Esposende) realizar-se-ão aos Sábados.

À partida, trata-se de uma zona muito forte, onde equipas como o Leixões, o Vizela, o Famalicão e o Felgueiras (se esta equipa integrar esta zona) são as formações mais sérias candidatas ao título.

À A.D.E. desejamos um campeonato tranquilo e que o objectivo principal, a manutenção, seja alcançado sem sobressaltos e desportivamente elogiável.

ANDEBOL FEMININO

JUVENTUDE DE MAR NO XIII TORNEIO INTERNACIONAL COSTA D'OIRO 2001-LAGOS

As equipas de Iniciados e Juvenis da Juventude de Mar, disputaram, na cidade de Lagos, no Algarve, o Torneio Internacional Costa d'Oiro-2001. É um torneio de grande competitividade, onde estiveram as melhores equipas do Continente e da região da Madeira.

A Juventude de Mar já começou a preparar a próxima época e a participação neste importante torneio de fim de época, já foi programada com vista às exigências da nova temporada. No próximo número daremos os resultados.

CANOAGEM

Rui Lomba e Ricardo Campos, do G.C.D.R. de Gemeses, depois de ficarem em terceiro lugar na Taça do Mundo, disputada em Espanha, tiveram a grande oportunidade para demonstrarem a força da canoagem a nível nacional, tendo estado presentes e participado, nos passados dias 14 e 15 de Julho, no Campeonato da Europa, de pista, na categoria de juniores, realizado na Hungria, cujas classificações publicaremos oportunamente.

Farol de Esposende felicita o clube e os valorosos atletas.

ANÚNCIO CONCURSO PÚBLICO

ENTIDADE PROMOTORA: CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE GANDRA
ENDEREÇO: LARGO DO PADRE EIRÓ, 2, GANDRA – ESPOSENDE
TELEFONE/FAX: 253981521 E 253981524

Informa-se os interessados que foi publicado, no Diário da República, 3.ª série, em 1 de Agosto de 2001, o anúncio relativo à empreitada de “construção do edifício para creche, ATL e centro de dia do Centro Social e Cultural de Gandra”, no lugar da Igreja, da freguesia de Gandra, Concelho de Esposende, com o preço base de 67 604 154\$00, e um prazo de execução de 545 dias.

Em consequência, a entrega das propostas, têm como data limite as 17 horas, do 30.º dia (incluindo sábados, domingos e feriados) contados a partir do dia seguinte ao da publicação do anúncio no diário da república.

O Acto Público do concurso realiza-se pelas 19 horas do primeiro dia útil seguinte à data limite de entrega de propostas.

Cipriano

JÓIAS

*Deseja aos seus estimados clientes,
fornecedores e amigos,
óptimas férias*

Av. Valentim Ribeiro

Telf. 253 963 349

4740 ESPOSENDE

Estúdio 84

*Deseja a todos os clientes,
fornecedores e amigos,
uma excelente época de férias*

L. Comandante Carlos Oliveira Martins

Telef. 253 963 216

4740 ESPOSENDE

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO-SÉRIE A

O C. F. de Fão iniciará o campeonato da III Divisão Nacional, série A, no próximo dia 26 deste mês. Feito o sorteio, vamos torná-lo público, para informação dos nossos leitores, interessados nesta matéria desportiva.

- 1ª Jornada - 26/08/01
Fão/Amareos
- 2ª Jornada - 09/09/01
Pevidém/Fão
- 3ª Jornada - 16/09/01
Terras de Bouro/Fão
- 4ª Jornada - 23/09/01
Fão/Águias da Graça
- 5ª Jornada - 30/09/01
Vilaverdense/Fão
- 6ª Jornada - 14/10/01
Fão/Valpaços
- 7ª Jornada - 21/10/01

- Macedo de Cavaleiros/Fão
- 8ª Jornada - 28/10/01
Fão/Fafe
- 9ª Jornada - 04/11/01
Monção/Fão
- 10ª Jornada - 11/11/01
Fão/Ronfe
- 11ª Jornada - 25/11/01
Vianense/Fão
- 12ª Jornada - 02/12/01
Fão/Merelinense
- 13ª Jornada - 09/12/01
Maria da Fonte/Fão
- 14ª Jornada - 16/12/01
Fão/Limianos
- 15ª Jornada - 22/12/01
Montalegre/Fão
- 16ª Jornada - 06/01/02
Fão/Valdevez
- 17ª Jornada - 13/01/02
Valenciano/Fão

No dia 20 de Janeiro de 2002, terá início a segunda volta. O campeonato terminará no dia 11 de Maio, do próximo ano. Farol de Esposende deseja a melhor época desportiva possível ao C.F.Fão.

RESULTADOS DOS JOGOS DA PRÉ-ÉPOCA 2001/2002

Famalicao 3 - Fão 0
Fão 2 - Terras de Bouro 3
Rio Ave(Júniors) 0 - Fão 1
Fão 4 - Gil Vicente (Júniors) 1

JOGO DE APRESENTAÇÃO

Fão - Pevidém
Dia 18, Sábado, 21 horas,
Campo Artur Sobral, Fão

TAÇA DE PORTUGAL

O C.F. Fão não terá sido muito feliz, mais uma vez, com o sorteio da I eliminatória da Taça de Portugal, pois, tal como no ano passado, terá que se estrear, na edição desta nova época, em terreno alheio, mais propriamente deslocando-se aos arredores do Porto, para defrontar a equipa de Pedrouços, formação que milita, igualmente, na III Divisão Nacional, integrando a série B.

Os jogos desta primeira eliminatória disputam-se no dia 2 de Setembro e os de desempate realizar-se-ão no dia 12 do mesmo mês.

Felicidades para os Fangeiros!

A.D.R.C. DE FONTE BOA APRESENTOU O PLANTEL 2001/2002



No passado dia 4 deste mês, a A.D.R.C. de Fonte Boa fez a apresentação da equipa de futebol sénior masculina, aos associados e simpatizantes do emblema fonteboense. Esta data ficará marcada para sempre no historial desta Associação, que irá, pela primeira vez, participar no Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Braga na II Divisão.

Para apadrinhar o Fonte Boa nesta nova etapa da vida do clube, deslocou-se a Fonte Boa, ao campo do Cedro o C. F. Fão para realizar um jogo amigável, entre as duas formações, no qual o Fão saiu vencedor, ao bater a equipa da casa por uma bola a zero.

Farol de Esposende deseja muitas felicidades a todos os jogadores, técnicos, dirigentes, associados e simpatizantes, nesta nova e árdua etapa da vida do clube.

II TORNEIO DE FUTEBOL DE PRAIA BATEU RECORDE DE PARTICIPANTES

A 4ª prova do II Torneio Costa Atlântica de Futebol de Praia, que decorreu em Apúlia, no fim-de-semana de 3, 4 e 5 de Agosto, excedeu as expectativas, tendo sido a etapa com maior número de participantes.

Ao todo foram 53 as equipas presentes nesta prova, que teve como vencedores dois grupos da Póvoa do Varzim: "Hit Club" e "Sector 7".

Pela praia de Apúlia, nesses dias, passaram milhares de espectadores que quiseram assistir aos jogos que se prolongaram pela noite dentro, até às 2 horas da manhã.

Cada equipa era composta por oito jogadores (um guarda-redes, quatro jogadores e três suplentes), com idade superior a dezoito anos. De realçar a presença de muitos elementos femininos a integrar as equipas.

A Final deste Torneio realiza-se na Póvoa do Varzim a 18 e 19 de Agosto. Para a equipa campeã, para além do troféu, estão reservados 500 contos em artigos desportivos, enquanto que o valor dos artigos para os sub-campeões é de 250 contos.

Esta foi uma iniciativa da Juve Sport, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, e cujo objectivo é incentivar os Esposendenses e os milhares de veraneantes que visitam o Concelho, para a prática desportiva.

RESULTADOS DA 5.ª PROVA DA TAÇA QUINTA DA BARCA

O Clube de Golfe Quinta da Barca, em Esposende, realizou, no passado dia 29 de Julho, mais uma prova da Taça Quinta da Barca da edição 2001.

Esta prova disputou-se na modalidade de Stableford com classificações net e gross, sócios e convidados, a contar para o ranking

"Taça Quinta da Barca".

A vitória (gross), entre os sócios, foi para o jovem Bruno Terra, com 30 pontos. Na classificação net, o 1º lugar foi para Luís Paupério, com 42 pontos, e o 2º lugar foi para Fernando Azeredo, com 41 pontos.

Entre os convidados, o

vencedor foi Bruno Cardoso, com 25 pontos. Na classificação net/convidados, o 1º lugar foi para Tiago Lousan, com 38 pontos, e o 2º lugar foi para Carlos Silva Santos, com 38 pontos.

No final da prova, realizou-se a entrega dos prémios aos vencedores.

RESULTADOS DO CAMPEONATO NORTE JOVENS

Após quatro dias de competição do Campeonato Norte Jovens, que decorreu no Campo de Golfe da Quinta da Barca, entre os dias 17 a 20 de Julho, os vencedores foram:

Categoria: Juniores rapazes

1º Francisco Magalhães (Miramar)

2º Bruno Terra (Qtª Barca)

Categoria: Juniores raparigas

1º Inês Osório (Miramar)

2º Joana Osório (Qtª Barca)
Categoria: Juvenis masculinos

1º Miguel Bastos (Oporto)

2º José Furtado (Oporto)

Categoria: Juvenis femininos

1º Clara Osório (Qtª Barca)

2º Luisa Osório (Miramar)

Categoria: Infantis masculinos

1º Jorge Dias (Braga)

2º Rui Terra (Qtª Barca)

Categoria: Infantis femininos

1º Susana Ribeiro (Miramar)
2º Marta Vasconcelos (Oporto)

Categoria: Benjamins

1º Tiago Rodrigues 168

pancadas
2º Manuel Brandão 175

pancadas
3º Ricardo Santos 176

pancadas
No final, procedeu-se à

entrega dos prémios aos

vencedores, no Clube House

do Clube de Golfe Quinta da

Barca.

EM ESPOSENDE O VERÃO É MOVIMENTO

A Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com a Manz Produções, organizou, para o período de 2 a 19 de Agosto, na Praia Suave Mar, um conjunto de actividades de carácter desportivo, educativo e recreativo, que foram decorrendo em simultâneo, em mais duas

praças do país (Costa da Caprica e Algarve).

Assim, durante este período, realizou-se um conjunto de iniciativas, nomeadamente ginástica aeróbica, jogos infantis, torneios de futebol, beach-Voley, fut-Voley e gincanas.

Refira-se que nestes tor-

neios, foi apurada, diariamente, uma equipa para disputar a final que se realiza a 24, 25 e 26 de Agosto, no Algarve.

Com estas iniciativas, a Câmara Municipal de Esposende pretendeu incentivar os Esposendenses e os milhares de veraneantes que visitam o Concelho, para a prática desportiva.

IV TRIATLO DE ESPOSENDE

Realizou-se em Esposende no passado dia 4 de Agosto, mais uma prova do Circuito Nacional de Triatlo, para os escalões Juvenis, Juniores, Seniores e Veteranos.

O IV Triatlo de Esposende foi uma organização da Câmara Municipal de Esposende e da Esposende 2000, E.M., e contou com o apoio técnico da Federação de Triatlo de Portugal. A partida teve lugar no Rio Cávado, junto às Piscinas, e a prova compreendeu uma distância de 375 metros de natação, 10 Km de ciclismo e 2,5 Km de corrida.

No final foi feita a entrega dos troféus individuais e colectivos, tendo vencido, individualmente, Duarte Marques (S. R. Carmanal-IKA) e Maria Areosa (C. N. Cartaxo).

IV CIRCUITO INTERNACIONAL DE KAYAKS DE MAR E TURISMO

No passado dia 15 de Julho, junto às Piscinas Foz do Cávado, Esposende recebeu o IV Circuito Internacional de Kayaks de Mar e Turismo.

A prova, reservada apenas a Kayaks de Mar, compreendeu um percurso

de rio (3km) e de mar (11km).

No final foram distribuídos prémios para os três primeiros classificados de cada escalão, consoante a classe e embarcação, e prémios de participação para todos.

Tratou-se de uma inicia-

tiva da Câmara Municipal de Esposende, da Esposende 2000, da Siple e da Sítios, e contou com o apoio da Delegação Marítima de Esposende, do Instituto de Socorros a Náufragos e dos Bombeiros Voluntários de Esposende e Fão.

FUTEBOL QUADRANGULAR DE MAR - 2001

Disputou-se no Campo do Fieiro, em Mar, o Torneio Quadrangular de Verão com a presença das equipas do Monte, Cepães, Juventude de Belinho e Juventude de Mar.

O primeiro jogo, entre as equipas do Monte e Cepães, acabou empatado, no tempo regulamentar. No desempate, por marcação de grandes penalidades a equipa do Monte ganhou a partida.

No segundo jogo entre a J. de Belinho e a J. Mar, acabou com a vitória dos homens de Belinho.

Nos jogos da segunda e última jornada, a J. Mar venceu o Cepães. O Monte, que derrotou a J. Belinho, sagrou-se vencedor do Torneio.

RESULTADOS

MONTE 6 - CEPÃES 5

J. BELINHO 3 - J. MAR 1

J. MAR 5 - CEPÃES 1

MONTE 3 - J. BELINHO 2



SENHORA DA SAÚDE DE ESPOSENDE UMA IMAGEM CENTENÁRIA

O livro de Génesis, da autoria de Moisés, começa por dizer que o Homem foi criado à imagem e semelhança de Deus. Evidentemente que esta imagem não é de ordem material, mas espiritual: na alma, no amor, na inteligência e na liberdade.

Já os povos cananeus veneravam imagens materiais. Estas foram desde sempre consideradas como instrumentos eficazes para a aplicação do método indutivo de percepção, fazendo a passagem do material e sensível, para o imaterial.

Também os judeus mantiveram um certo culto das imagens, como podemos concluir pela Serpente do Deserto e pelo estranho bezerro de ouro. Este teria sido, talvez, uma miniatura e saudosa recordação do boi apis, dos egípcios!

Porém, os mandamentos que Moisés exarou no Êxodo e no Deuterónimo proibem expressamente as imagens, julgamos que mais directamente as dos ídolos pagãos, que as de Javé.

Na era Cristã vemos desenvolver-se as duas correntes: pró e contra as imagens.

Reservadamente, a Igreja Católica sempre foi aceitando a representação de Deus e dos Santos (canonizados ou beatificados) em imagens sagradas, a quem sempre prestou um culto relativo, isto é, que essas imagens nunca sejam adoradas, mas somente veneradas, como simbologia religiosa do mistério ou pessoa que representam.

Por vezes foram ainda usadas como arte decorativa.

Mais por motivos culturais e políticos que teológicos, pelo século oitavo, os imperadores bizantinos incrementaram o movimento iconoclasta de destruição das imagens. Séculos depois são os protestantes a dar força a esta destruição, hoje ainda continuada pelas várias seitas religiosas. Assim se compreende a história da imagem da Senhora da Barca do Lago, da Senhora de Guadalupe, do Bom Jesus de Fão, da Senhora da Rocha, da Senhora Aparecida, no Brasil, etc, etc.

Apesar de tudo, a Igreja Católica, no Concílio Vaticano II, vem a exortar os artistas a procurar novas e mais equilibradas formas de arte sacra.

Posto tudo isto, não admira que tenhamos belíssimas e preciosas imagens de Cristo, da Santíssima Virgem e dos Santos. Então, relativas a Nossa Senhora existem centenas e centenas de imagens, a representar



as suas múltiplas intervenções.

Entre nós, queremos aqui realçar a centenária imagem de Nossa Senhora da Saúde.

Este título fundamenta-se no Menino

que a Senhora traz ao colo. É a Virgem-Mãe a dar ao mundo o Médico de todos os médicos, a misteriosa saúde do Senhor dos milagres, o Salvador universal.

Se Lhe tirássemos o Menino do regaço, tirávamos-Lhe todo o valor, dizia Paulo VI.

Trata-se de uma imagem com tamanho natural, pois tem um metro e sessenta centímetros de altura, e relativamente leve.

Tudo isto porque é uma imagem de roca. Portanto, é uma imagem em corpo formado por ripas de madeira, cobertas com vestido e manto, sendo apenas esculpturadas a base, com globo e três cabeças de anjos, as mãos e o rosto.

Na sua origem, fora uma imagem enfeitada ou recusada.

A devota Rosa da Costa Roga, viúva, do lugar de Outeiro - Marinhas, depois de uma subscrição pública, adquiriu esta imagem para oferecer à capela à mesma dedicada, na freguesia de Marinhas. Pretendia, assim, substituir a pequena imagem de madeira aí existente. Porém, as dimensões naturais da imagem e a sua apresentação física - diziam que apresentava seios demasiado volumosos⁽¹⁾ - levaram à sua recusa pela comunidade de Marinhas.

A doadora volta-se para a paróquia de Esposende, que a recebe de bom grado. Aos 11-08-1901, a Junta de Paróquia de Esposende, por ordem do pároco, lavrava uma histórica acta de congratulação por tão prestimosa oferta. Essa acta foi assinada pelo pároco - presidente nato, Pe. Manuel Martins de Sá Pereira, e pelos vogais: - António Fernandes Ribeiro, Francisco Alves Morgado, José Maria Martins d' Abreu e Manuel Gonçalves Ferreira da Silva.

Fica, assim, beneficiada a Paróquia de Esposende que passou a dedicar à sua pérola querida uma estima e carinho singulares.

Depois de benzida pelo arcebispo de Braga, D.Manuel Vieira de Matos, é conduzida, em majestosa procissão, para a Capela de S.Sebastião e Nossa Senhora da Soledade. Um grupo de senhoras consegue-Lhe um altar pró-prio. Outros devotos oferecem-Lhe, pron-tamente, ricos vestidos e mantos preciosos, bordados a ouro fino. Surgem banquetas, coroas e resplendores de prata, painéis de azulejo, artístico andor, etc, etc. A sua devoção inspirou poetas, prosadores, músicos e pintores.

No ano seguinte veio a primeira grande oferta, centenária no próximo ano, e da qual alguém falará a seu tempo.

Há uma dúzia de anos atrás, também nós conseguimos para esta imagem um vestido e um manto bordados a ouro, do mais puro quilate, proveniente de Lyon-França e de Valência-Espanha.

Que beleza, e que riqueza!!!

Para mais completa elucidação do amor que o povo de Esposende Lhe tem consagrado, no decurso destes cem anos, aconselhamos a leitura atenta do Livro que Lhe dedicámos, já em segunda edição, mormente o segundo capítulo. Leiam, que vale a pena.

Não sabemos dizer mais nem melhor.

Mons. Manuel Baptista de Sousa

⁽¹⁾- Cfr. "Memórias de S.Bartolomeu do Mar"- Crenças e Ritos de passagem, 2000, pg. 77



● A razão da nossa existência, é a confiança que os clientes depositam em nós

Deseja a todos os clientes e amigos óptimas férias, em 2001

(25)
Anos

Rua 1.º Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE
Telf: 253 961 791 • e-mail adesousa@clix.pt

1976-2001



ANTUNES
OCULISTA

Loja 1 - rua senhora da saúde, 58 - Esposende

- um novo espaço
- uma nova imagem
- o atendimento de sempre

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

... a sua óptica em esposende

Loja 2 - rua rodrigues faria, edificio familia vinha, loja a - b, 4740 Esposende

telefone - fax 253 964281



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO
ESPORTIVO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE